ANNO XXXIV N. 241. QUARTA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1858.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 43 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
18 Segunda. S. Lucas evangel. ; S. Theodoro m.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara f. padroeiro do imp. do Brasil.
20 Quarta. Ss. Crepazio, Authemio, Aurelia e Iria mm.
21 Quinta. S. Ursula e suas comp. vv. mm. ; S. Hilerião ab.
22 Sexta. S. Ladislão f. S. ; Maria Salomé ; S. Verecundo b.
23 Sabbado. S. João Capristano f. ; S. João Bom.
24 Domingo. S. Raphael archanjo ; S. Septimo m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despacho dos dia 16 de outubro.

Requerimento de Francisco Florentino de Jesus, preso para recruta, pedindo se conceda o praso de 15 dias para apresentar a certidão de seu casamento.—Concedo.

Dito de Ignacio Ferreira Guimarães, tenente do 2. batalhão de infantaria da guarda nacional, pedindo guia de passagum para o 15. batalhão da mesma arma.—Nesta data se expede ordem no sentido em que requer o supplicante.

Dito de Joaquim José de Faria Neves Junior, pedindo se mande ajuntar a folha corrida que apresenta ao requerimento em que solicita ao governo imperial ser nomeado almoxarife do arsenal deguerra.—Junte-se.

Dito de José Felisberto da Costa Gama, pedindo se mande entregar-lhe seu sobrinho Vasco Fernandes Gama, educando do collegio dos orphãos.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos do termo do Recife.

Dito do bacharel José Quintino de Castro Leão, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita uma vara de direito ou a reconducção do seu cargo de juiz municipal do termo de Olinda.—Seja submettido ao govreno imperial.

Dito de Luiz Jacques Brunet, professor de historia natural do Gymnasio, edindo o pagamento de seus ordenados e gratificação de todo o tempo, em que esteve em commissão no interior da provincia.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Dito de Vicente Ferreira de Santa Barbara pedindo se lhe mande entregar seu filho Bartholomeo de Souza, que se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos do termo do Recife.

Dito de Antonio José Mendes, capitão do brigue portuguez «Trovador».—Dirija-se ao Sr. capitão do porto

Dito de Felisberto José Mendes, preso na casa de detenção.—Pague-se na conformidade do regulamento de 15 de setembro ultimo, em vista da declaração da pessoa que tenha de receber o que se deve ao supplicante.

Officio n. 311, do inspector do arsenal de marinha, solicitando se mande pagar os vencimentos dos enfermeiros, cosinheiros e serventes da respectiva enfermaria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 18 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 142.

O marechal de campo commandante das armas interino determina, que fique desligado da companhia fixa de cavallaria o Sr. tenente addido do corpo de estado maior de primeira classe, Antonio Victor de Sá Barretto, visto como finalisou a 14 do corrente o anno de pratica do serviço n'arma de cavallaria, e que seja addido a mesma companhia para servir no respectivo conselho economico o Sr. alferes do 8 · batalhão de infantaria José Manoel da Silveira.

Recommenda o mesmo marechal de campo aos Srs. commandantes dos corpos e fortalezas, onde houverem presos, que façam revistar o interior das prisões e prohibir que dentro dellas se faça fogo, ainda mesmo em fogareiros, e que se trabalhe em officio que seja necessario o emprego de qualquer instrumento cortante ou perfurante, trazendo as prisões sempre aceiadas. Os mesmos Srs. commandantes mandarão na parte diaria do official de estado, abrir mais uma casa para nella mencionar o estado das prisões, suas revistas e occurrencias havidas durante as 24 horas de serviço. Igual procedimento se tará com a prisão do hospital regimental, dando o commandante da guarda a parte das occurrencias.

(Assignado)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Discurso do Sr. deputado Paes Barreto, pronunciado na sessão de 11 de agosto.

(Conclusão.)

O Sr. Paes Barreto : — A constituição falla dos juizes perpetuos, e os juizes municipaes não são perpetuos ; por consequencia, a disposição da constituição não póde estender se aos juizes municipaes.

Já vê, pois, a camara que ainda nesta parte os nobres deputados não foram justos na accusação que fizeram ao presidente do Ceará.

Mas, disse o nobre deputado que esse presidente, suspendendo o juiz municipal do Aracaty, devia mandal-o processar immediatamente ; e se o não fez, foi porque queria um juiz mais apropriado para executar os desejos de vingança que nutria em relação a este juiz. He preciso que o nobre deputado attenda aos factos como elles se passaram. O lugar de juiz de direito nessa época era exercido por um vereador da camara municipal, por esse padre Tito, que teve a audacia, o arrojo de mandar soltar por «habeas corpus» um individuo que estava comprimido de uma sentença passada em julgado ; que tinha despronunciado outro individuo contra o qual existiam testemunhas de vista ; era um complice do padre Pinheiro em todos os escandalos que alli se commettiam, em toda a protecção que se dava aos criminosos e aos perturbadores do socego publico. Ora, entregar a um individuo nestas circumstancias um processo destes, era o mesmo que dizer-lhe — ide escarnecer da justiça ! — O que fez, pois, o presidente ? Esperou que chegasse um magistrado probo, imparcial, estranho a's lutas da localidade, e a quem o nobre deputado mesmo elogiou quando delle fallou nesta casa.

Ora, um presidente que espera por um magistrado nestas condições para entregar-lhe o processo, quereria exercer vingança ? Pois o presidente que quer vingar-se escolhe um magistrado estranho a's lutas locaes, magistrado illustrado, de precedentes honrosos ? Não; o presidente que assim procedia queria que justiça se fizesse, e justiça inteira.

Mas, disse o nobre deputado, — tanto o padre Pinheiro não era criminoso, que foi despronunciado.—Senhores, eu não quero fazer censura nenhuma ao Sr. Dr. Nogueira; comquanto não o conheça, estou convencido de que elle he um probo e illustrado magistrado ; sou levado sempre a fazer boa opinião do empregado publico até que os factos me convençam do contrario ; mas qualquer que seja o juizo que eu faça desse magistrado, direi que a despronuncia do padre Pinheiro só póde ter justificação n'uma circumstancia, e he que esse padre não merece imputação.

Continuando na sua accusação, o nobre deputado disse que o presidente da provincia do Ceara', por espirito de vingança, ou por espirito de partido, tinha cassado uma patente que havia sido conferida a um alferes da guarda nacional.

Sr. presidente, o honrado deputado pela provincia de S. Paulo ja' deu a este respeito informações tão satisfactorias, que julgo quasi inutil voltar a esta questão; direi entretanto que esse individuo, tendo sido nomeado, somente cinco mezes depois procurou a sua patente ; que attenta esta circumstancia de ter elle pedido a patente fóra do tempo marcado na lei, o presidente mandou ouvir ao commandante superior, autoridade competente na questão. O commandante superior informou que, alem de ter o nomeado solicitado a patente fora do tempo, não morava no lugar....

O Sr. Silveira Lobo : —E que era insubordinado.

O Sr. Paes Barreto : — Isso disse elle por occasião de informar a proposta ; depois de nomeado, quando requereu a patente, o commandante superior informou que o homem não morava na provincia, e que, além disso, não tinha solicitado o titulo no tempo da lei. O presidente da provincia, em vista da informação da autoridade competente, indeferio o requerimento, recusando a patente. Eis-aqui o que se deu.

O nobre deputado disse que o presidente não podia fazer isso, que esse individuo era morador no Ceara' e não em Sergipe. Asseguro a' camara que depois dessa primeira decisão dada pelo presidente da provincia nenhuma reclamação lhe foi apresentada por parte desse official. Ora, como accusa o nobre deputado ao presidente do Ceara', quando em vista da sua decisão o individuo interessado não fez a menor reclamação ?

O partido, ou os chefes do partido liberal apossaram-se desta questão, e della fizeram um grande cavallo de batalha contra o presidente, querendo que elle reformasse a sua decisão, que foi dada em virtude de factos que não tinham sido contestados, e que, a serem exactos, autorisavam perfeitamente a mesma decisão; queriam que o presidente revisse essa decisão só porque um ou outro delles dizia que o presidente era um tyranno, um despota, um inepto !

O presidente do Ceara' procedeu a esse respeito com toda a regularidade ; o nobre deputado não póde suppor que elle foi levado por espirito de partido a esse acto, porque o nobre deputado mesmo sabe que elle tem nomeado para officiaes da guarda nacional a muitos individuos do partido liberal daquella provincia. (Apoiados.) E que motivo teria para não dar a patente a este homem que não estava na provincia, que acabava de chegar de fóra, que não o tinha offendido ? Que razão teria elle senão o respeito a' lei para negar a patente ?

E se acaso esse individuo tinha direito a' patente, se não era exacta a informação do commandante superior, elle devia, com o seu requerimento, dirigir-se ao presidente, pedir-lhe a revogação do seu primeiro despacho. Até hoje, porém, não deu um passo nesse sentido; entretanto o nobre deputado vem para aqui accusar o presidente de homem animado do espirito de vingança, de praticar esse acto por estar apaixonado !

Agora, Sr. presidente, vou tratar das portarias que tanto motivo deram para a accusação por parte dos nobres deputados.

He preciso que a camara saiba que durante o anno passado a autoridade publica do termo de Aracaty estava entregue aos chefes exaltados do partido liberal daquella localidade. Não havia juiz de direito na comarca, não havia juiz municipal, não havia promotor. O juiz de direito, que era o Sr. Graça, tinha sido nomeado desembargador ; o que tinha sido nomeado para substitui-lo estava ausente ; o juiz municipal não tinha chegado ainda ; o promotor estava pronunciado, como ja' disse, e fóra da comarca. Os partidos, que tinham chegado a um grande estado de exaltação na luta eleitoral, que foi renhida, ainda se achavam muito irritados. Nestas circumstancias aquelles individuos que se achavam de posse da autoridade procuravam por todos os meios afastar os seus, fazendo quanto era possivel para supplantar os outros....

O Sr. Pamplona :—Porque ?

O Sr. Paes Barreto : — Porque he que os partidos querem exclusivamente as posições ? Porque gostam sempre de ver contrarios supplantados ? Responda-me a esta pergunta, que lhe responderei a' que me dirige.

Sr. presidente, o nobre deputado por S. Paulo descreveu na sessão de ante-hontem o estado da comarca do Aracaty nos ultimos mezes do anno passado com cores eloquentes e exactas ; não havia um só dia, por assim dizer, em que não apparecessem naquella cidade espancamentos, em que a força publica não fosse insultada pelos desordeiros ; não havia dia em que grupos de individuos partidarios das duas musicas que alli existem, não produzissem grande alarma na cidade ! A cidade do Aracaty estava condemnada a um estado de desordem permanente !

O Sr. Pamplona :—Não he exacto o que diz o nobre deputado.

O Sr. Paes Barreto :—Tenho documentos para provar o que digo : a ordem publica estava sempre perturbada alli. E, Sr. presidente, o autor das desordens, o instrumento escolhido para dirigi-las, era sempre um celebre Felix Teixeira de Barros.

Estes factos chegaram ao conhecimento do presidente, não por communicações suspeitas de individuos pertencentes ao lado contrario das autoridades do Aracaty, mas por informações do Sr. tenente Antonio Francisco Pereira, militar que conheço, distincto pela sua prudencia, pelo seu espirito de disciplina, militar incapaz de dar uma informação falsa a primeira autoridade da provincia.....

O Sr. Pamplona dá um aparte.

O Sr. Paes Barreto :—Se esse official pertence a algum partido no Ceará, será ao partido liberal ; elle se acha ligado por casamento a uma das familias mais importantes daquella provincia que pertence a esse partido.....

O Sr. Pamplona :—Os liberaes não são impeccaveis.

O Sr. Paes Barreto :—Quando em 1856 houve uma grande desordem na villa da Imperatriz, e tive de mandar para alli uma autoridade estranha ao lugar, foi a esse individuo que escolhi ; e foi tal a prudencia, moderação e tino com que elle se portou, que não houve uma só queixa de Gregos nem de Troianos ; todos se mostraram satisfeitos com elle. Por ahi verá V. Exc. de quanta circumspecção não he dotado esse official, para, em occasião em que os espiritos estavam em effervescencia, e acabavam de uma grande luta, conservar toda a prudencia, conseguindo restabelecer a ordem, fazendo com que os espiritos se acalmassem. Era de um homem nestas circumstancias que o presidente recebia todos os dias informações de que o estado de desordem era permanente no Aracaty, e que o autor dessas desordens era esse Felix Teixeira de Barros.

Antes de lançar mão desse meio denunciado pelo nobre deputado, o presidente da provincia procurou obter do Sr. ministro da justiça que fosse remettido para o Aracaty o juiz de direito que havia sido nomeado, e bem assim um juiz municipal estranho à localidade, infelizmente o juiz de direito, tendo seis mezes para se apresentar em sua comarca, não chegou alli senão muito depois ; infelizmente tambem o juiz municipal nomeado não aceitou o lugar, e não podia ser nomeado segundo em quanto não acabasse o prazo que o primeiro tinha para apresentar-se.

Ora, Sr. presidente, quando o estado do Aracaty era esse que acabo de descrever, quando as circumstancias eram taes que o official a quem me referi dizia que, se o presidente não tomasse medidas energicas, haveria muita bala dentro da cidade ; o que quer dizer que a ordem publica seria fortemente abalada, que o sangue correria ; nestas circumstancias, se o presidente da provincia tivesse, ja não digo expedido essa portaria a que se referio o nobre deputado, mas se tivesse effectivamente recrutado, assentado praça a esse individuo, esse réo de policia, esse perturbador do socego publico, eu diria que o presidente da provincia do Ceará tinha commettido uma irregularidade, mas uma irregularidade justificada pelas circumstancias extraordinarias em que se achava a cidade do Aracaty.

Sr. presidente, eu não sigo a opinião do nobre deputado por Minas ; entendo que o administrador que tem a desempenhar uma grande missão, qual a de garantir a vida dos cidadãos, e manter a tranquillidade publica, não deve recuar ante a responsabilidade, quando esta for precisa para evitar uma grande desordem, que, não sendo reprimida com energia, pode custar a vida de muitos cidadãos.

O presidente que assim procedesse commetteria uma irregularidade, como ja disse, mas não haveria juiz nenhum recto, nenhum juiz justo, que não dissesse—violastes a lei, mas salvastes a ordem publica, e com ella os cidadãos, cujas vidas estavam ameaçadas....

O Sr. Villela Tavares:—Que doutrina em um presidente das tres provincias !

O Sr. Paes Barreto :—Se V. Exc. incommoda-se com isso, tenha paciencia.

O Sr. Silveira Lobo :—He altamente inconveniente que V. Exc. proclame semelhante doutrina.

O Sr. Paes Barreto :—Sr. presidente, em todos os paizes constitucionaes, na propria Inglaterra, que he o paiz classico da liberdade e do respeito as leis, muitas vezes a autoridade viola a lei ; e dirigindo-se ao parlamento, informa-o do seu acto, dos motivos por que o praticara, e pede em attenção a esses motivos um «bill» de indemnidade. E o parlamento inglez, composto de homens superiores, tem muitas vezes concedido ao governo que declara ter violado a lei um «bill» de indemnidade.

O Sr. Silveira Lobo :—Uma medida de salvação publica contra um miseravel pescador ! Com este pretexto não ha lei que resista a um presidente prepotente !

O Sr. Paes Barreto :—O nobre deputado accusou ; ouça a defeza.

O Sr. Silveira Lobo:—Devia ser processado o presidente....

O Sr. Paes Barreto :—Felizmente, senhores, a sorte dos presidentes de provincia não está dependente daquelle que primeiro se lembra...

O Sr. Silveira Lobo :—Maravilha-me que V. Exc., presidente de provincia, venha ao parlamento brasileiro sustentar semelhante doutrina ! Um presidente com direito de violar a lei ! onde se vio isto ?

O Sr. Paes Barreto : — Quando disse aqui que o presidente tem direito de violar a lei ?

O Sr. Silveira Lobo : — Disse que o acto era irregular, e essa irregularidade he a violação da lei por causa de uma pequena desordem feita por um pescador. São ideas de ordem !

O Sr. Paes Barreto : — Eu disse que o presidente que assim procede toma sobre si uma grande responsabilidade...

O Sr. Silveira Lobo : — Deve ser mettido em processo.

O Sr. Paes Barreto : — ... que o presidente que assim procede toma sobre si grande responsabilidade, mas que não deve recuar diante della , quando a tranquillidade publica estiver em perigo, quando se tratar de salvar a vida dos cidadãos.

Uma voz : — E tudo isso por causa de um pobre pescador.

O Sr. Paes Barreto : — Estou fallando em these ; entretanto devo lembrar que o individuo de que se trata era muito protegido pelas principaes autoridades do lugar, e a respeito do qual o commandante do destacamento, que era o tenente Pereira, deu a informação que ja referi.

(Ha diversos apartes.)

O nobre deputado pensou sem duvida, que vindo accusar ao presidente do Ceara', não encontraria uma voz que o defendesse (apoiados.) Para se ver o que era Felix Teixeira de Barros, esse notavel reo de policia, e fazer-se uma idéa em que se achava a cidade do Aracaty, eu lerei um officio do commandante do destacamento daquella cidade em referencia a esse individuo :

« Illm. Exm. Sr.—Respondendo ao officio reservado de S. Exc. com relação à prisão de Felix Teixeira de Barros, com destino ao recrutamento, tenho a dizer a V. Exc. que não tem sido elle visto nestes ultimos tempos por aqui, e que, segundo me parece, teve aviso dos « seus partidarios politicos » , e mesmo quando se pretenda effectuar essa prisão para as partes da Camboa onde elle mora, sera isto objecto de um grito de alarma na mesma Cambôa, e da reunião de duzentas e mais pessoas armadas de facas e cacetes que virão atacar a força publica, mormente apparecendo os bota-fogo da tarde do dia 14 do corrente, concitando a desordem, como estou convencido que hão de apparecer.—Por conseguinte, repito, só a vinda do Dr. chefe de policia para aqui mandado por V. Exc. proceder a uma devassa pelos acontecimentos da tarde do dia 14, procedendo em seguida a um forte recrutamento, poderão as demais autoridades obrar com energia, e não presentemente que se acham desmoralisadas, e por conseguinte sem acção alguma para poderem obrar.—Se V. Exc. não tomar medidas energicas e que tendam a refreiar a canalha deste lugar, isto he, no espirito de resistencia por ella opposta à autoridade, o resultado sera haver muita balla.

« Deos guarde a S. Exc. felizmente etc.—Francisco Antonio Pereira, tenente-commandante do destacamento. »

O Sr. Pamplona : — Só o presidente do Ceará acreditara' nisto.

O Sr. Paes Barreto : — Acredito eu tambem.

Já vê a camara que não era um simples pescador, desprotegido e pacifico, era um grande desordeiro, que arrastava com sigo muitos outros.

Sr. presidente, os nobres deputados se espantam do que eu acabei de dizer ; entretanto os nobres deputados sabem que muitos presidentes de provincia tem procedido desta mesma maneira. O nobre deputado por S. Paulo nos revelou hontem que um presidente do Pará que aliás he um homem muito distincto pela sua moderação e pela sua illustração, o Sr. Beaurepaire Rohan mandou prender e remetteu para esta corte, com destino ao recrutamento, um individuo que elle mesmo confessava ser casado.

O Sr. Carrão : — Perdoe-me , creio que o Sr. Beaurepaire ignorava esta circumstancia.

O Sr. Gavião Peixoto : — Não, senhor, no proprio officio de remessa declarou, que o homem era casado, mas que era um desordeiro.

O Sr. Silveira Lobo : — Para mim he lamentavel esse facto.

O Sr. Paes Barreto : — O nobre deputado por S. Paulo leu-nos o officio do Sr. Rohan ao governo geral remettendo esse homem como recruta , em que dizia que o recrutado era casado, mas desordeiro.

O Sr. Carrão : — Se estava fora da companhia da mulher, se não vivia com ella...

O Sr. Paes Barreto : — Não diz isto o officio.

(Ha differentes apartes.)

Senhores , na provincia do Ceara' mesmo , presidente houve que recrutou individuos casados e mandou sentar-lhes praça, e isto com sciencia, e sem a menor reclamação daquelles que hoje tanto se horrorisam com esta portaria.

Uma voz : — Obrou muito mal.

O Sr. Silveira Lobo : — He a historia das miserias do paiz ; nada mais.

O Sr. Pamplona : — O nobre deputado mesmo esta' reprovando o procedimento desse presidente.

O Sr. Paes Barreto :—Não estou reprovando ; digo que me espanto, vendo hoje tanta indignação por um acto que não chegou a realizar-se, pois que Felix Teixeira de Barros não sentou praça e nem foi preso, tendo havido tanta indifferença a respeito de outros individuos que effectivamente sentaram praça, sendo casados e com filhos!

O Sr. Silveira Lobo :—A questão torna-se grande pelo principio que encerra. Tambem desde o principio do mundo que se assassina gente, e nem por isso o assassinato deixa de merecer horror e reprovação.

O Sr. Paes Barreto :—Sr. presidente, eu acharia muito justificavel o acto do presidente do Ceara' naquellas circumstancias, ainda quando o desordeiro Felix de Barros tivesse sentado praça.

O Sr. Silveira Lobo :—Não ha circumstancias que o possam justificar.

O Sr. Paes Barreto :—V. Exc. tem a sua opinião, e eu tenho a minha.

O Sr. Silveira Lobo :—A minha opinião he a da lei.

O Sr. Paes Barreto :—E a minha sera' a que V. Exc. quizer.

O Sr. Silvaira Lobo :—Não posso ouvir isto.

O Sr. Paes Barreto :—Pois tenha paciencia.

Ia eu dizendo que acharia justificavel o procedimento do presidente do Ceara' naquellas circumstancias, embora reconheça que um presidente que assim procede commette uma violação de lei, e deve responder pelo seu acto.

O Sr. Pamplona :—He bom que V. Exc. reconheça isto.

O Sr. Paes Barreto :—Sempre o reconheci ; o que digo he que he preciso que o presidente tenha a coragem de carregar com a responsabilidade do seu acto. Um presidente que não he capaz de sacrificar-se para salvar a ordem publica não he digno do lugar que occupa.

Mas, Sr. presidente, manifestando com toda a franqueza a minha opinião a este respeito, devo dizer a' camara que o presidente do Ceara' não teve o procedimento que eu figurei.

O Sr. Silveira Lobo :—Oh ! se teve ; considerou o individuo logo recrutado.

O Sr. Paes Barreto :—Peço a' camara um momento de attenção, porque vou expor os factos como elles se passaram, e então verá' que em todo este negocio os nobres deputados deixam o fundo da questão, o que ha de real nella, e agarram-se às formulas.

O Sr. Pamplona :—Não, senhor.

O Sr. Paes Barreto :—Senhores, o presidente do Ceara' logo que chegou àquella provincia, teve communicação de que Felix Teixeira de Barros, homem como eu ja disse, reconhecidamente desordeiro e de precedentes terriveis, homem que ja tinha comparecido a' barra dos tribunaes por quatro ou cinco vezes como criminoso, acabava de commetter um delicto, e o juiz de direito o despronunciara em recurso, apezar de haverem no processo testemunhas de vista.

Logo depois apparece communicação do delegado que era o Sr. Caminha, e não aquelle que depois recebeu a portaria que os nobres deputados se referem ; dizia o delegado, que tendo havido grande desordem no lugar denominado Camboa, que he habitado por pescadores e pelos desordeiros do Aracaty, mandara algumas praças do destacamento para dispersarem os perturbadores do socego publico ; que houve resistencia da parte destes, mas que finalmente os soldados puderam capturar os dous cabeças deste motim, Felix Teixeira de Barros e um tal Germano, os quaes foram logo depois tomados do poder da força publica por um grupo de homens armados que acometteu a mesma força, e espancou algumas praças.

O presidente, em vista desta communicação determinou, ao delegado que processasse a esses individuos, e que, no caso de serem despronunciados, os recrutasse.

O Sr. Pamplona :—Que sendo absolvidos os recrutasse.

O Sr. Silveira Lobo :—Em todo o caso o presidente queria emendar a mão ao poder judiciario.

O Sr. Paes Barreto :—Quando chegou esta ordem do presidente a' cidade do Aracaty, achava-se em exercicio de delegado o primeiro supplente, que he o Sr. Porfirio.

O presidente fazia bom conceito deste homem, não tinha motivo algum para suppor que tambem elle se achava eivado de espirito de partido, espirito que dominava no juiz de direito e no juiz municipal. Este delegado, respondendo ao presidente, lhe diz que aquelle acontecimento da Camboa não tinha importancia, e que por isso deixara de instaurar o competente processo, e que não remettia recrutados os autores do motim porque eram casados ; foi a unica allegação que fez o delegado Porfirio em favor de Felix de Barros : não disse que elle era maior de 40 annos.

O Sr. Pamplona :—V. Exc. tem ahi esse officio de resposta ?

O Sr. Paes Barreto :—Sim, senhor.

O Sr. Pamplona :—Se tivesse a bondade de ler...

O Sr. Paes Barreto :—Pois não !

« Tratando da segunda parte do officio de V. Exc. cumpre-me dizer que, sendo os dous unicos individuos envolvidos no barulho da Camboa, além de mulheres, o referido Germano e Felix Teixeira de Barros, ambos casados, e portanto isentos do recrutamento, me pareceu igualmente que os não devia fazer prender com semelhante destino visto que V. Exc. mesmo, ordenando taes prisões, determinou que só tivessem lugar no caso de os individuos serem recrutaveis.»

O Sr. Pamplana :—He isto mesmo.

O Sr. Paes Barreto : — Então para que quiz que eu lesse ?

O Sr. Pamplona : — Porque V. Exc. dizia só que eram casados, entretanto ha a circumstancia tambem de terem filhos.

O Sr. Paes Barreto :—Casados, diz o officio.

O Sr. Pamplona : — E um delles tem mais de 50 annos.

O Sr. Paes Barreto :—Agora he que se diz isto ; no officio do delegado allegava-se sómente a circumstancia de ser Felix casado.

Em vista desta informação do delegado, o presidente que não tinha então motivos para desconfiar da lealdade deste empregado, declarou-lhe que tinha procedido bem não remettendo para a capital esses dous individuos como recrutas, visto que tinham isenções legaes.

Mas recebendo o presidente novas communicações de que eram repetidas as desordens no Aracaty, reformou o destacamento daquella cidade, e deu-lhe por commandante o tenente Pereira, que, como ja disse, he um official muito prudente e de inteira confiança. Chegando este official ao Aracaty, prendeu a um individuo que encontrou armado de uma faca de ponta, e o mandou apresentar ao delegado de policia, o delegado, entendendo que podia fazer o mesmo que o juiz municipal, isto he, que podia soltar criminosos, poz em liberdade este individuo, e não fez processo.

O commandante do destacamento communicou este facto ao presidente. Depois apparece nova desordem na Gambôa : o commandante do destacamento manda uma força pacifica-la. Felix de Barros que como sempre, acha-se a frente dos desordeiros, resiste à força publica, fere alguns soldados, e sendo preso, he posto em liberdade pelo delegado.

O Sr. Pamplona :—Não aconteceu assim.

O Sr. Paes Barreto :—Tenho aqui provas de tudo isto. Nova desordem apparece pela terceira vez : os soldados conseguem ainda capturar a Felix de Barros, mas o delegado, a cuja presença foi o preso conduzido, o mandou soltar immediatamente ! Animado com essa escandalosa protecção, o chefe dos turbulentos do Aracaty dirige-se ao quartel do destacamento ; e ahi, na presença dos soldados, teve o arrojo de dirigir os maiores improperios e insultos ao cadete que commandava a força na ausencia do tenente. Preso Felix de Barros em flagrante, e depois de longa resistencia, he pela quarta vez posto em liberdade pelo delegado !

Então o presidente da provincia, a cujo conhecimento foram levados estes factos, vendo que o delegado era um homem que soltava criminosos, que era o protector official desse turbulento e desordeiro, vendo que o delegado soltava individuos presos em flagrante, desconfiou, e com razão, das informações que delle recebera, relativas a Felix de Barros, e, levado pela necessidade de restabelecer a ordem na cidade do Aracaty, ordenou-lhe que remettesse o mesmo Felix de Barros para a capital, embora tivesse isenções legaes. Ora, pergunto eu, essa ordem indica que o presidente sentaria praça em todo o caso a Felix Teixeira de Barros ?

O Sr. Silveira Lobo :— Mas isto constitue crime.

O Sr. Paes Barreto :—Deixe-me concluir.

O facto de ser Felix casado não he por si só uma isenção legal, e era isto o que se tinha allegado ; mas quem tinha feito esta allegação era' uma autoridade suspeita, que tinha soltado a esse individuo muitas vezes preso em flagrande. O presidente, portanto' tinha o direito de duvidar das informações desse delegado.

O Sr. Silveira Lobo : — Affrontando logo isenções legaes.

O Sr. Paes Barreto :—Tinha o direito de mandar vir Felix a' capital, para por si verificar se elle estava isento do recrutamento.

O Sr. Silveira Lobo :— Ha doutrina que me espanta !

O Sr. Paes Barreto :— Ouça-me. O administrador da provincia do Ceara' reservou para si o direito de examinar se este individuo tinha com effeito isenções legaes, se esse individuo, posto que casado, vivia com sua mulher e servia-lhe de amparo ; e tinha razão de duvidar disto, porque sabia que elle tinha espancado por vezes a mulher e os filhos.

Ora, pergunto eu, porque o presidente dizia ao delegado que remettesse para a capital este individuo, segue-se daqui que com effeito o fizesse sentar praça, se acaso provasse que tinha isenções legaes ? Não.

Senhores, a praça verifica-se pelo acto de juramento a' bandeira ; emquanto o recruta não jura bandeira, póde apresentar isenções, e o presidente manda-lo para sua casa, o que não póde fazer logo que o individuo tem jurado bandeira. Por conseguinte, mandando vir esse individuo a' sua presença para verificar se tinha isenções legaes..

O Sr. Silveira Lobo : — Felizmente V. Exc. não praticaria assim, como acaba de asseverar um seu amigo.

O Sr. Paes Barreto :—Perdôe-me, se o presidente ordenasse ao delegado que sentasse praça nesse individuo, apezar de ter isenções legaes, bem.

O Sr. Pamplona : He exactamente o que ordenou.

O Sr. Paes Barreto : —De maneira que o nobre deputado condemna o presidente do Ceara', não pelo acto em si, mas porque na sua portaria empregou uma palavra talvez mal cabida !

Se o presidente do Ceara' tivesse mandado sentar praça em Felix Teixeira de Barros, tendo elle provado que com effeito tinha isenções legaes, e sem que circumstancias extraordinarias se dessem (que então não se dariam, porque achando-se esse individuo na capital, estava fóra do theatro de seus feitos, eu seria o primeiro a levantar a minha voz para reconhecer que elle tinha praticado uma illegalidade....

Mas, Sr. presidente, o presidente do Ceara' não commetteu o acto ; Felix Teixeira de Barros não foi preso, não chegou mesmo a allegar isenção alguma ; entretanto o nobre deputado accusa o presidente como se tivesse commettido um grande crime, violado a constituição e as leis ! ... Senhores, isto se assemelha ao parto da montanha : porque no fim de tudo pergunta-se :—quem soffreu ? Ninguem !

O Sr. Silveira Lobo : —Soffreu a justiça.

O Sr. Paes Barreto : —O grande crime do presidente consiste em ter querido por si mesmo examinar se eram exactas as isenções que o delegado protector de Felix de Barros allegava em seu favor !

O Sr. Silveira Lobo : —A expedição da ordem illegal na opinião do nobre deputado não constitue um crime em si !

O Sr. Paes Barreto : —V. Exc. sabe que os actos para serem criminosos precisão ser acompanhados de ma' fé ; o presidente, mandando vir esse homem a' sua presença, reservou-se, como ja' disse, o direito de examinar se, com effeito a informação que lhe deu o delegado era exacta. Onde está aqui a intenção criminosa ?

Sr. presidente, acho-me muito cansado, e tenho abusado demasiadamente da attenção da camara.

O Sr. Pamplona : —Não se esqueça do outro officio.

O Sr. Paes Barreto : —Que officio quer que leia ? Diga, que o lerei. Se deixo de tocar em outros pontos, he porque estou muito fatigado, e a camara tem trabalhos de muita importancia a tratar ; e demais, as arguições mais importantes foram essas de que me occupei. Por ellas julgue a camara do mais.

Não digo que defendi plenamente o presidente do Ceara' ; mas tenho explicado os factos e expendido francamente a minha opinião. Sei que o Sr. Silveira de Souza he incapaz de praticar os actos que o nobre deputado lhe attribue ; o unico facto que podia dar lugar a' censura, elle não o praticou,

O Sr. Silveira Lobo : —De sorte que o presidente poda violar a lei ; o direito individual he nada para elle ! Se são conservadores assim, estão muito fóra da ordem.

O Sr. Paes Barreto : — O nobre deputado pelo Ceara', concluindo, disse que era preciso que fosse demittido o presidente daquella provincia;o nobre deputado trouxe em apoio de sua opinião o facto de ter-se apresentado na assemblea legislativa daquella provincia um requerimento propondo que se dirigisse uma felicitação ao presidente e de ter a idéa cahido, e que, no entender do nobre deputado, prova que o presidente não tem nenhum apoio na representação provincial.

O que sei a este respeito he o seguinte : —Um individuo inimigo declarado do presidente do Ceara', membro da assembléa provincial, propoz que se fizesse essa felicitação, mas a assemblea, conhecendo a tactica, desprezou o requerimento....

O Sr. Silveira Lobo : —Nenhuma vez se levantou a favor do presidente.

O Sr. Paes Barreto . —Perdôe-me ; dous deputados da maioria se levantaram e sustentaram os actos do presidente.

A rejeição do requerimento de um adversario não indica de modo algum que o presidente não he apoiado pela assemblea. O que me consta pelos jornaes e cartas que recebi do Ceara', he que a assemblea em sua grande maioria sustenta o presidente da provincia ; e pois a razão que o nobre deputado deu he uma razão que não procede.

Sr. presidente, V. Exc, não ignora que as paixões politicas querem instrumentos no governo : quando o governo se recusa a servir-lhes de instrumento, ellas fazem delle sua victima. O nobre deputado quiz fazer uma victima do presidente do Ceara'.

O Sr. Silvino Cavalcanti : —Não o conseguira'.

O Sr. Paes Barreto : —Tenho concluido.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Becco dos Portos.—Informam-nos que se tem feito dignos de elogio tanto o Sr. subdelegado do Recife, como o respectivo inspector, pelo interesse que tem tomado a bem do transito publico, chamando a' ordem essas desarmadas mulheres sem poder, nem brio, que obstruem o becco do Porto das Canoas a qualquer hora do dia e da noite. Não obstante recommendamos a esses senhores, que não arrefeçam na activa vigilancia, que ora desenvolvem acerca dessas sacerdotisas de Venus impudica, afim de que não seja alterada a ordem actualmente existente naquelle becco, de precedentes bem pouco agradaveis.

— *Ainda a rua Atraz da Matriz da Boa-Vista.* —Ha poucos dias foram nessa rua dous moços bem vestidos e uma preta, que passavam ferido por uma granada de nova invenção, que de um sobrado dalli jogaram para a rua, por obra das onze e meia horas da manhãa ! He notavel que os belligerantes acastellados no referido sobrado procedessem a falsa fé para com aquelles inimigos feridos, que por alli transitavam descuidados e confiados nas treguas, ou armisticio garantido pelas horas, que excluiam por certo a presumpção de um semelhante proceder. Este facto vem de constrar cada vez mais a necessidade da prompta execução do contrato Cambronne.

— *O cometa.*—Esse astro que se mostrara em principio occupando o Occidente, e com a cauda em direcção ao Norte, tendo progressivamente caminhado, acha-se hoje muito inclinado para o Sul, ao passo que a cauda esta' toda virada para o Oriente. A facha ou esteira phosphorecente parece ter diminuido alguma cousa da largura sensivel, que primitivamente apresentava. O nucleo e a nebulosidade conservam ainda a mesma grandeza. Como ja dissemos, he de crer que este seja o cometa observado pelo astronomo Donati, de Florença ; o qual, segundo este, segue para o Occidente, mas n'uma marcha mui vagarosa, de maneira que só no dia 5 ou 6 do passado he que devera chegar em meio de sua apparição. Affirma o referido astronomo, que esse cometa que he o quinto observado no correr deste anno, nenhum ponto de contacto tem com o celebre cometa de Carlos V apparecido em 1556, nem tão pouco com os de 1264 e 975, que foram reputados como identicos entre si. No entretanto, pelo que a olhos nús se pode observar, guarda este cometa notavel semelhança com o que appareceu em 1844.

— *Ensaio estatistico do Ceara'.*—Acaba o Sr. Dr. Pompeo de concluir a publicação do relatorio sobre o estado desta obra, cuja importancia he incontestavel. Esse trabalho de subido valor litterario muito honra a illustração reconhecida do Sr. Dr. Pompeo, ao passo que ha de ser fecundo em utilidade pratica para a provincia de que se elle occupa ; e que assim ve-se devida ou aproximadamente retratada. Obras desta natureza nunca são bastantes, o governo sempre deve promove-las ; porque ellas tambem servem de indicação do estado de civilisação no povo que as tem.

— *Loteria.*—Correm hoje as rodas da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio Provincial.

— *Santa Isabel.*—Vai hoje a' scena, em segunda repetição a «Traviata» com um dansado.

Delegacia do 2º districto. — Foi preso Manoel Barbosa Monteiro da Silva, por tentativa de morte.

Freguezia da Boa-vista.—A' ordem do subdelegado foi preso o pardo José Cesar de Menezes, por igual crime.

Termo de Caruarú.—As ultimas noticias dão como satisfactorio o estado de segurança individual naquelle termo, entretanto não se pode fazer um juizo inteiramente favoravel quanto à segurança de propriedade. Alguns furtos de cavallos tem havido. Pelo subdelegado de Quipapa foram presos dous individuos por este crime, e acham-se recolhidos a cadêa. Apprehenderam-se tres cavallos de que elles se haviam apossado indevidamente. O subdelegado de São Caetano da Raposa pronunciou, por crime de morte, um morador de Quipapá, de nome João Francisco de Pontes, para cuja captura expediram-se ordens. Effectuou-se a prisão de João Francisco da Cunha, que está sendo processado, por haver dado um tiro em Amaro dos Santos, e ferido com uma faca de sapateiro a Claudino Damasceno Luz.

— O hiate brasileiro «Exhalação,» sahido para o Aracaty, conduzio os passageiros Joaquim Fiuza Lima Junior, João Fiuza de Castro e Antonio Moreira da Silva.

— A galera franceza «Olinda,» trouxe do Havre os passageiros Adele Fleury, A. Garnier Pierre, Aphonse M. Besson.

— *Hospital de caridade* (19 de outubro.)

Existem 39 homens e 59 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro ; e 2 homens escravos ; total 93. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas menos 5 minutos da manhãa, Dr. Dornellas, ás 7 horas e tres quartos da manhãa, Dr. Firmo às 5 1/4 da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 19 do corrente para o consumo desta cidade 108 rezes, a saber :

Uma sociedade 23, outra 15, José Francisco de Souza Lima & Filho 7, José Lucio Lins e João José de Albuquerque 6 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Bernardino Amancio Augusto de Araujo e Manoel de Souza Tavares 4 cada um, Francisco Candida da Paz e Luiz de Queiroz Barros, 3 cada um, Joaquim Jacintho, Joaquim Pinto José Mauricio dos Santos, Christovão de Santiago Lessa, Luiz Moreira de Mendonça, Feliciano José Joaquim Gomes e Manoel Paulo de Albuquerque 2 cada um, Manoel José da Ressurreição, José Antonio de Souza Queiroz, Joaquim Isidoro e Belarmino Alves de Arouche, 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 19 do corrente :*

Olivio, branco, 4 annos, congestão cerebral.
Luiz, pardo, 5 mezes, tosse.
Rufino de tal, preto, solteiro, 11 annos, febre biliosa.
Antonio, branco, 9 mezes, inflammação.
Manoel José da França, branco, solteiro, 75 annos, angina.
José, preto, escravo, solteiro, 30 annos, espasmo.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSAO EM 19 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Bastos de Oliveira, Lourenço Santiago, Silva Gomes e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes :

Recurso crime.

Recorrente, Elias Emiliano Ramos ; recorrido, o bacharel José da Costa Dourado.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Silveira e Bastos de Oliveira.

Julgou-se improcedente.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz de França Neves.

A novo julgamento.

Appellante, o juizo ; appellado, Emerencio José da Silva.

Que subam os originaes.

Diligencia civel.

Appellante, o juizo ; appellado, José Alves Tenorio de Albuquerque.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Assignou-se dia para julgamento das appellações seguintes :

Civeis.

Appellante, Felix Pereira de Barros ; appellada, Leocadia Joaquina Pereira de Souza.

Appellante, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; appellada, Maria Thereza de Jesus Aranha.

Crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Raimundo José de Mello Formiga.

Appellante, o juizo ; appellado, João Corrêa de Souza.

Distribuiram-se.

Ao Sr. desembargador Silveira:

Crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio de Souza Arruda.

Ao Sr. dezembargador Gitirana, a appellação crime :

Appellante, o juizo ; appellado, José Tavares de Souza.

Ao Sr. desembargador Bastos, a appellação civel :

Appellante, José Rodrigues do Passo ; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.

A appellação crime :

Appellante, o juizo ; appellado, Claudio Ribeiro de Macedo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, o aggravo :

Aggravante, Maria Magdalena Puppe Girão ; aggravado, Marcelino José Lopes.

A appellação crime :

Appellante, Vicente Francisco da Silva ; appelado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, a appellação crime :

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Guedes de Moura.

As 1 1/2 horas encerrou-se a sessão.

JUIZO DE ORPHAOS E AUSENTES.

Não houve audiencia hontem (19) por impedimento do juizo.

TRIBUNAL DO JURY.

4.ª sessão judiciaria.-Dia 16 de outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. *Bernardo Machado da Costa Doria*, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Advogado.—Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 45 senhores jurados.

Foram relevados das multas por terem comparecido e apresentado escusa legal os senhores :

José Antonio Pereira da Silva.
Victoriano Antonio Martins.
Herculano Alves da Silva.
Miguel Bernardo Quinteiro.
João Paulo de Souza.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, que não compareceram a presente sessão e nem foram dispensados.

Em seguida o Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque de campainha.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado, o réo Inglez, Thomaz Bishop, preso, accusado por crime de homicidio perpetrado na pessoa do preto Americano George, no dia 16 de março do corrente anno.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

José Antonio Pereira da Silva.
José Candido Viégas.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
José Antonio Pinto.
Francisco Martins Raposo.
Firmino Moreira da Costa.
Affonso José de Oliveira.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Fortunato José Dias de Sampaio.
Dr. Filippe Carneiro da Olinda Campello.
João Francisco Bastos.
Antonio Primo Soares.

E prestaram juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e disse que achando-se na casa do gaz, onde he trabalhador de uma officina, presenciou uma luta entre alguns trabalhadores da mesma casa, e reconheceu que um delles ja' se achava cahido com a cabeça ensanguentada, e ao mesmo tempo lutava o preto George com outros, sendo que o preto se achava munido de um grande martello, então interveio elle réo para apartar a luta porque vio que o mencionado George queria dar com um martello em um dos trabalhadores com quem lutava, e de feito agarrando-se com o preto cahiram ambos por terra, e ahi deu elle réo alguns socos na cabeça do dito preto, sendo que nessa occasião para mais o segurar agarrou-o pela abertura, e poz-lhe os joelhos sobre as pernas, depois do que levantou-se junto com o preto, a quem mandou metter em um quarto que servia de escriptorio, mandando immediatamente chamar a policia para prender o dito preto ; no entanto indagando elle reo sobre o motivo daquella luta, soube que o preto Americano com outros que lutavam tinham tomado uma bebedeira que occasionou tal briga, por isso e porque a pessoa que tinha ido chamar a policia voltasse dizendo que não tinha encontrado soldado algum, resolveu elle respondente, como feitor que era do serviço e trabalhadores que alli se achavam, continuar a empregar o tal preto de modo que não se misturasse com aquelles com quem contendia, pelo que o referido Americano agradeceu a elle réo de não o ter mandado prender, depois do que o preto caminhara por seus proprios pés.

Disse mais que no dia seguinte ao do successo, vendo elle réo que o preto não comparecera ao trabalho, indagara dos camaradas qual o motivo por que elle não tinha vindo trabalhar, estes affirmaram a elle réo que o preto na noite antecedente tinha-se embriagado muito, e que por isso estava incapaz de ir para o trabalho.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo, e foi dada a palavra ao promotor, o qual fazendo a accusação, disse estar o réo incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, e pedio a condemnação no grao maximo por se darem as circumstancias aggravantes do § 6 (segunda hypothese) do art. 16 do mesmo codigo.

O advogado defendendo o réo pedio a sua absolvição, sendo inquerida a testemunha de defeza Frederico Machelcau.

Findos os debates depois de replica e treplica, o Sr. juiz de direito propoz ao jury os quesitos, entregando-os ao jury de sentença, o qual sendo conduzido a salla secreta das conferencias a's 6 horas e 1/4 da tarde, dahi voltou a's 7 horas com suas respostas escritas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou a sentença em presença das partes e jurados, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas ; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhã.

— 18 —

Presidencia do Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da 1.ª vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Correa Gomes de Almeida.

Advogado.—Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acharam-se presentes 42 senhores jurados.

Foi relevado das multas por ter comparecido e justificado as faltas o Sr. Alexandre Americo de Caldas Brandão.

Foram multados em 20$000 os Srs. jurados multados nos dias antecedentes, que não compareceram no dia de hoje, e nem foram dispensados, assim como tambem os Srs. :

Manoel José de Almeida Soares.
Herculano Alves da Silva.
Francisco de Amorim Lima.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque de campainha dado pelo porteiro do jury.

Aberta a sessão, compareceu o Sr. Dr. João Francisco Teixeira, juiz municipal supplente da 2.ª vara e apresentou 5 processos preparados para serem julgados, os quaes são os seguintes :

1.º—Autora a justiça.

Réo preso Manoel Martins de Paula, pronunciado como incurso no art. 201 do cod. crim. em 2 de janeiro de 1858.

2.º— A. a justiça.

R. preso Antonio Pedro Brandão, pronunciado como incurso no art. 201 do cod. crim. em 10 de maio de 1858.

3.º—A. a justiça.

R. preso Loureiro Duarte Pinto, pronunciado como incurso nos arts. 207 do cod. crim., e 3.º da lei de 26 de outubro de 1831, em 18 de maio de 1858.

4.º—A. a justiça.

R. preso Bellarmino de Santa Rita, pronunciado como incurso no art. 3.º da lei de 26 de outubro de 1831, em 18 de julho de 1858.

5.º—A. Florencio José Carneiro Monteiro.

R. affiançado Bernardo José da Camara, pronunciado como incurso nos arts. 231 combinado com os 229, 239, e 237, § 2.. combinado com art. 236 do cod. crim. em 18 de janeiro de 1858.

Os processos apresentados pelo Sr. juiz municipal supplente foram recebidos pelo Sr. juiz de direito e julgados devidamente preparados, menos o processo contra Manoel Martins de Paula, que o mesmo Sr. juiz de direito mandou que voltasse ao juizo municipal para mandar notificar as testemunhas, pois sem as notificações não se póde reputar preparado dito processo.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado o reo preso Bernardino Clemente de Azevedo, accusado por crime de ferimento grave perpetrado na pessoa de José Geraldo Gomes, na noite do dia 28 de março do corrente anno.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

João Lucio da Costa Monteiro.
Joaquim José Tavares.
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.
João Paulo de Souza.
José Firmo Xavier.
Ignacio José Pinto.
Honorato José de Oliveira Figueiredo.
José Esteves Vianna.
Felix Venancio de Cantalice.
José Candido Viegas.
Francisco Martins Raposo.
Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

E prestaram juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e no interrogatorio disse que sabia ser accusado por crime que lhe imputavam de ferimentos na pessoa de José Geraldo, mas que não era certo, e nem sabia quem tinha praticado.

Disse que conhecia as testemunhas que juraram no processo, e que a testemunha Isidoro de tal era seu inimigo.

Findo o interrogatorio, fez-se a leitura do processo, sendo depois da mesma, concedida a palavra ao Sr. promotor, e este fazendo a accusação, disse estar o réo incurso nas penas do art. 205 do cod. crim. e pedio a condemnação do mesmo no grao maximo por se darem as circumstancias aggravantes dos § 1, 4, 10 e 15 do art. 16 do mesmo cod.

O Sr. advogado, desenvolvendo a defeza, pedio a absolvição do mesmo réo.

Findos os debates,depois de replica e treplica, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos ao jury, e foi conduzido a sala secreta das conferencias as 3 horas da tarde, d'onde voltou as 4 1/4 horas com suas respostas escriptas, que foram em voz alta lidas pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença em presença das partes e jurados, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

CONSULADO PROVINCIAL

Continuação das alterações feitas no lançamento da decima da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua do Cabugá.	
Numero 2.—Herdeiros de José Gomes Villar e José Peres da Cruz, sobrado com 5 lojas e um andar, arrendado por.	2:000$000
Idem 4.—O mesmo, casa terrea arrendada por.	300$000
Idem 12.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por.	600$000
Idem 14.—Recolhimento da Gloria, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por.	800$000
Idem 16.—Herdeiros de José Joaquim Pereira, sobrado com uma loja e 4 andares, arrendado por. . . .	1:100$000
Idem 5.—João Antonio Carpinteiro da Silva, sobrado com 2 lojas e 2 andares, arrendado por.	1:200$000
Idem 7.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, sobrado com 5 lojas e 3 andares, arrendado por.	1:813$660
Idem 9.—A mesma, sobrado com 2 lojas e 3 andares, arrendado por. . .	1:488$000
Idem 11.—A mesma, sobrado com 4 lojas e 3 andares arrendado por. . .	1:900$000
Rua Nova.	
Numero 2.—Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, sobrado com uma loja e 2 andares sublocado por. .	1:000$000
Idem 12.—Paulo Caetano de Albuquerque, sobrado com 2 lojas e 2 andares, arrendado por.	1:216$000
Idem 14.—O mesmo, sobrado com uma loja e 2 andares, e um sobradinho no fundo, arrendado por. . .	1:000$000
Idem 16.—Viuva e herdeiros de João Moreira Marques, casa terrea arrendada por.	400$000
Idem 18.—Clara Clementina Cariola, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por.	925$000
Idem 22.—Sebastião José Gomes Penna, casa terrea, arrendada por. . . .	400$000
Idem 24.—José Maria da Costa Carvalho, casa terrea, arrendada por. . .	400$000
Idem 26.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado com uma loja e 2 andar, arrendado por.	1:000$000
Idem 28.—Marcelino José Gançalves da Fonte, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por. . . .	600$000
Idem 32.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, sobrado com uma loja e 3 andares, avaliado por. . . .	1:200$000
Idem 34.—Herdeiros de Domingos de Sa' Peixoto, casa terrea, arrendada por.	400$000
Idem 36.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por.	400$000
Idem 42.—Joaquina Maria da Conceição e Francisco de Macedo Souza, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por.	1:000$000
Idem 44.—Marquez de Olinda, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por.	1:340$000
Idem 46.—Viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por.	1:400$000
Idem 50.—Herdeiros do capitão mór Antonio Barbosa, um sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por.	1:850$000
Idem 52.—Jenuino José Tavares, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por.	1:800$000
Idem 54.—Olindina Vieira da Cunha, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por.	1:100$000
Idem 60.—Viuva e herdeiros de Domingos de Souza Leão, sobrado com 4 lojas e 3 andares, arrendado por.	1:700$000
Idem 11.—Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa, casa terrea arrendada por.	720$000
Idem 13.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por.	650$000
Idem 15.—Viuva e herdeiros de João Moreira Marques, sobrado com uma	

loja e 2 andares, arrendado por. . . 900$000
Idem 19.—Manoel da Silva Santos, sobrado com 4 andares e uma loja, arrendado por. . . . . . 1:800$000
Idem 21.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade, sobrado com 4 andares e uma loja arrendado por. . . 1:640$000
Idem 31.—Antonio Ferreira Lima, casa terrea com sotão arrendada por. 450$000
Idem 33.—Thomaz de Aquino Fonseca, sobrado com uma loja e 2 andar, arrendado por. . . . . . 1:020$000
Idem 35.—Herdeiros de Anna Rita do Sacramento, casa terrea, arrendada por. . . . . 500$000
Idem 37.—Joaquim dos Santos Azevedo, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . 1:000$000
Idem 39.—Amaro Gonçalves dos Santos, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . 1:000$000
Idem 41.—Thomaz de Aquino Fonseca, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . 1:000$000
Idem 47.—Hemeterio Maciel da Silva, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . . 1:100$000
Idem 55.—José Maria da Costa Carvalho, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . . 700$000
Idem 65.—Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . 1:200$000
Idem 69.—Dr. Filippe Lopes Neto, sobrado com 2 andares, sotão uma loja e uma cocheira, arrendado por. . 1:400$000

Rua do Sol.

Numero 1.—Elias Baptista da Silva, sobrado com uma loja e 1 andares, arrendado por. . . . . 700$000
Idem 3.—O mesmo, sobrado com uma loja e 1 andar arrendado por. . . 700$000
Idem 5.—O mesmo, casa terrea arrendada por. . . . . 250$000
Idem 7.—O mesmo, casa terrea arrendada por . . . . 250$000
Idem 9.—Viuva e herdeiros de Pedro Dias dos Santos, casa terrea, arrendada por. . . . . 200$000
Idem 11.—João José de Carvalho Moraes, casa terrea, arrendada por. . 240$000
Idem 13.—Maria das Neves Carneiro da Cunha e outros, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por. 600$000
Idem 15.—Antonio José Vieira da Cunha, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por. . . 600$000
Idem 19.—José Pacheco de Queroga, casa terrea, arrendada por. . . 200$000
Idem 21.—Estevão Cavalcanti de Albuquerque, sobrado com uma loja e 2 andares e sotão, arrendado por. . 1:020$000
Idem 23.—O mesmo, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. 860$000
Idem 25.—O mesmo, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. 960$000
Idem 25 A.—O mesmo, casa terrea em caixão, arrendada por. . . . 180$000

Rua das Trincheiras.

Numero 4.—Urçula Maria das Virgens, casa terrea, arrendada por. . 144$000
Idem 6.—Isabel Maria Theodora, e outra, casa terrea, arrendada por. . . 144$000
Idem 10.—Francisco José Regalo Braga, casa terrea, arrendado por. . . 192$000
Idem 12.—Ordem Terceira de S. Francisco, casa terrea, arrendada por. . . 240$000
Idem 14.—Salustiano Augusto Pimenta de Souto Peres, casa terrea, arrendada por. . . . . . 200$000
Idem 32.—Luiza Gonzaga da Rocha, casa terrea por. . . . . . . 168$000
Idem 34.—Thomaz de Carvalho Soares Brandão, e outros, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por. . . 336$000
Idem 36.—Thomaz de Aquino Fonseca, um sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por. . . . . 544$000
Idem 42.—O mesmo, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. . 520$000
Idem 44.—Antonio de Azevedo Villarouca, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por. . . . . 600$000
Idem 46.—Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira, sobrado com 2 andares e uma loja, arrendado por. 408$000
Idem 48.—José Norberto Casado Lima, sobrado com 2 andares e uma loja, arrendado por. . . . . . 650$000
Idem 50.—Desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, sobrado com 2 andares e uma loja, arrendado por. . . . . 780$000
Idem 5.—Manoel Joaquim Baptista, casa terrea, arrendado por. . . 168$000
Idem 11.—Irmandade das Almas do Recife, casa terrea, arrendada por. 156$000
Idem 13.—A mesma, casa terrea, arrendada por. . . . . 152$000
Idem 15.—Padre José Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por. 192$000
Idem 21.—Antonio Pereira de Oliveira Ramos, casa terrea, arrendada por. 168$000
Idem 23.—Joaquim José da Costa Fajosá, casa terrea, arrendada por. 168$000
Idem 27.—Domingos José Ferreira, casa terrea com sotão, arrendada por 300$000
Idem 29.—Herdeiros de João José da Cruz, casa terrea arrendada por. . 168$000
Idem 33.—Fr. João de Santa Isabel Pavão, casa terrea arrendada por . 168$000
Idem 35.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade, casa terrea arrendada por . . . . . 168$000
Idem 41.—Antonio Francisco de Azevedo Campos, casa terrea arrendada por . . . . . 144$000
Idem 43.—O mesmo, casa terrea com sotão arrendada por. . . 350$000

Rua das Larangeiras.

Numero 2.—Claudio Dubeux, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por . . . 312$000
Idem 4.—Orphão Antonio Rodrigues Lima, casa terrea arrendada por. . 192$000
Idem 8.—Anna Thereza do Sacramento, casa terrea arrendada por. . 144$000
Idem 10.—Ordem terceira de San Francisco, casa terrea arrendada por 240$000
Idem 14.—Thomaz Antonio Maciel Monteiro, sobrado com dous andares e uma loja arrendado por. . . 720$000
Idem 22.—João Francisco Fernandes, casa terrea arrendada por . . . . 240$000
Idem 1.—João Antonio Carpinteiro da Silva, casa terrea arrendada por . . 120$000
Idem 5.—Bartholomeo Francisco de Souza, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por . . . . 520$000
Idem 7.—José Pinto da Costa, casa terrea arrendada por . . . . . 200$000
Idem 9—João Francisco dos Santos, casa terrea arrendada por. . . . 108$000
Idem 15.—Herdeiros de Antonio Maia Cortes, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por. . . . 720$000
Idem 19.—João Nepomuceno Paulo de Souza, casa terrea arrendada por. . 144$000
Idem 23.—Elisio neto de José Jacintho da Silveira, casa terrea arrendada por 192$000
Idem 27.—Manoel Ferreira Ramos, casa terrea arrendada por. . . . 144$000
Idem 31.—Francisca Luciana do Rego Calisto e Filhos, casa terrea arrendada por . . . . 120$000

Rua larga do Rosario.

Numero 8.—Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por. . 360$000
Idem 10.—Os mesmos sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 360$000
Idem 12.—João Mauricio de Barros Wanderley, sobrado com uma loja, 3 andares e sotão, arrendado por. . 1:000$000
Idem 14.—Antonio de Souza Moreira, sobrado com uma loja, 2 andares e sotão, arrendado por. . . 740$000
Idem 18.—Joanna do Rosario dos Guimarães Machado, sobrado com uma loja dous andares e sotão, arrendado por . . . . 900$000
Idem 22.—Dr. José Joaquim de Souza, sobrado com dous andares, sotão e um andar sublocado, arrendado por . . . . . . 1:150$000
Idem 24.—Justino Martins de Almeida e outros, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por . . . 1:000$000
Idem 28.—Herdeiros de Maria Ignacia de Gusmão Lira e João Valentim Vilella, sobrado com uma loja e tres andares arrendado por . . . . 1:800$000
Idem 30.—Bartholomeu Francisco de Souza, sobrado com uma loja e tres andares arrendado por . . . . 1:250$000
Idem 32.—O mesmo sobrado com uma loja e um andar arrendado por. . . 400$000
Idem 36.—Marcolino Coelho Leite, Maria Adelaide Coelho Leite e herdeiros de José Cordeiro Leite, sobrado com uma loja e 4 andares, arrendado por . . . . . . 1:340$000
Idem 46.—Antonio José de Castro, sobrado com um loja e tres andares, arrendado por. . . . . 1:500$000
Idem 48.—Carlota Eugenia da Conceição, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . 750$000
Idem 50.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . 800$000
Idem 52.—Dr. João Antonio de Souza Pereira d'Araujo Beltrão, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por . . . . 660$000
Idem 5.—Irmandade de S. Pedro, casa terrea, arrendada por . . . 216$000
Idem 9.—Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Escada, casa terrea, arrendada por . . . . 144$000
Idem 13.—Candida Rosa Dias Fernandes, casa terrea, arrendada por . . 300$000
Idem 17.—Ordem Terceira de S. Francisco, casa terrea, arrendada por . . . . 150$000
Idem 19.—A mesma, casa terrea arrendada por . . . . . . 150$000
Idem 21.—Viuva e herdeiros de João Moreira Marques, sobrado com 2 lojas e 2 andares, arrendado por . . 958$000
Idem 23.—Dr. Cosme de Sá Pereira, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . . . . 960$000
Idem 37.—Antonio Valentim da Silva Barroca, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por . . . . . 480$000
Idem 39.—O mesmo sobrado com 2 lojas e 3 andares, arrendado por. . . 1:660$000

Rua estreita do Rosario.

Idem 2.—Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa, sobrado com 2 lojas e 3 andares, arrendado por . . . . . . 888$000
Idem 8.—Viuva e herdeiros de João Moreira Marques, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . 468$000
Idem 10.—Estevão Cavalcanti de Albuquerque, sobrado com 2 lojas e 3 andares, arrendado por. . . . 1:000$000
Idem 12.—Viuva e herdeiros de João Ribeiro da Cunha, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . 628$000
Idem 14 A.—José Gonçalves da Cruz, casa terrea avaliada por . . 144$000
Idem 16.—Marcelino Antonio Pereira, sobrado com 2 lojas e 2 andares, arrendado por. . . . 864$000
Idem 18.—Antonio de Souza Barcellos, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . . 504$000
Idem 20.—Antonio Gonçalves de Moraes, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . . 528$000
Idem 22.—José Antonio Bastos, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . . . 800$000
Idem 28.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por. . . 818$000
Idem 30.—Dr. Candido Autran da Matta Albuquerque, José Rodrigues de Souza, e Antonio José Rodrigues de Souza, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por. . . 1:200$000
Idem 32.—Domingos Fernandes Borges e Senhorinha Maria dos Prazeres, sobrado com 2 andares e uma loja arrendada por . . . . 1:250$000
Idem 34.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . 590$000
Idem 36.—Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . 576$000
Idem 1.—Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . . . 600$000
Idem 3.—José Joaquim Botelho, sobrado com uma loja e um andar, e sotão, arrendado por. . . . 1:000$000
Idem 11.—Herdeiros de Gonçalo Francisco de Barros, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . . . 660$000
Idem 13.—Antonio Alves da Cunha, com uma loja e um andar, arrendado por . . . . . . 600$000
Idem 15.—Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por . . . . 330$000
Idem 17.—Herdeiros de José Domingues das Neves, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por . . . . 780$000
Idem 19.—Viuva de João de Freitas Barbosa e Antonio Pereira de Oliveira Ramos, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por. . . . . 800$000
Idem 21.—João José de Carvalho Moraes, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por . . . . . 520$000
Idem 23.—Francisco e José, filhos de Maria Alves Guerra, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por . . 1:100$000
Idem 25.—Antonio da Silva Gusmão, sobrado com 2 andares, sotão e 1 loja, arrendado por. . . . . 890$000
Idem 27.—Herdeiros de João Baptista Monteiro e outros, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por . . 408$000
Idem 31.—José Moreira da Silva, sobrado com 1 loja, 3 andares e sotão, arrendado por. . . . . 1:370$000
Idem 37.—João Chrysostomo Pacheco Soares, casa terrea, arrendada por . . 300$000
Idem 41.—Manoel Gonçalves Ferreira e Silva e Rosa Maria Monteiro de Paiva, sobrado com 1 loja e 3 andares, arrendado por . . . . . 1:200$000
Idem 43.—Padre Antonio Gonçalves Ferreira, sobrado com 1 loja e 3 andares, arrendado por. . . . . 1:140$000
Idem 45.—Viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, sobrado com 1 loja, 2 andares e sotão, avaliado por. 900$000

Travessa do Queimado.

Numero 1.—Joaquim Coelho Cintra, sobrado com 1 loja e 3 andares, avaliado por . . . . . 704$000
Idem 3.—Ignacio Francisco Cabral Cantanii, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . 536$000
Idem 5.—Recolhimento da Gloria, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por . . . . 522$000
Idem 9.—Sé de Olinda, sobrado com uma loja e 2 andares sublocados, arrendado por . . . . . 600$000

Travessa das Cruzes.

Numero 2.—Ordem terceira de S. Francisco, sobrado com 2 lojas e 3 andares sublocado por . . 1:250$000
Idem 8.—Irmandade das almas do Recife, casa terrea, arrendada por . . 206$000
Idem 10.—Viuva e herdeiros de João Moreira Marques, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por 720$000
Idem 12.—Manoel Antonio de Jesus Junior, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por. . . 600$000
Idem 14.—Josepha Thereza de Jesus, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por. . . . . 438$000

Primeira secção do consulado provincial de Pernambuco, 18 de outubro de 1858.—O lançador, João Pedro de Jesus da Mata.

(*Continúa*)

Communicado.

AOS 30 DE SETEMBRO.

Chegou a esta povoação o dignissimo Fr. Caetano de Messina, para missionar nesta matriz, e foram-lhe ao encontro 60 cavalleirosda melhor gente da freguezia,comprehendendo os proprietarios, alem do povo a pé que conduzio o caixão das imagens, assim foi recebido com alguma solemnidade, com repiques e fogos do ar.

Nada deixou em olvido esse santo varão apostolico; uma vez que encetou sua missão nesta matriz; logo em sua chegada fazendo uma solemne abertura em uma alocução, que comoveu aos fieis e com que os convidou a uma paz misturada do santo temor de Deos, e nessa mesma maneira concluio sua missão.

Não precisa mais hoje descrever, a grande erudição de que he ornado aquelle varão apostolico, pois seu nome acha-se estampado por toda esta provincia, e mormente onde lhe tem cabido missionar; mas como tributo ao merito venho de rastos render-lhe minhas fracas homenagens, que não servirão senão de uma minima folha entre grande grinalda de flores, que singe sua fronte.

Esta matriz era apinhada de povo desde 5 horas da manhã, até as 2 da trade para confissões, e das 3 as 6 para casamentos e baptisados,ora em que entrava a santa missão,que findava as 8 1|2 horas da noite; as 4 1|2 horas da manhã entrava a missa; estaera pracedida por um terço,e depois do missa o varão apostolico narrava uma bellissima pratica,que terminava as 6 horas, e assim trabalhou o incansavel ministro do Evangelho todos os 11 dias e de manhã e a noite, além de sentar-se no confessionario até as 2 horas commigo, o coadjutor, e mais 2 sacerdotes, que nos ajudaram, d'onde posso fazer um calculo aproximado dos confessados ao numero de mais de mil.

Durante os 6 dias ultimos foi suscitada a lembrança da necessidade d'um cemiterio, que logo foi encetado por uma commissão, que de repente formou-se pela persuasão do santo varão, e que se compõe dos Illms. Srs. tenente coronel Manoel Lucas d'Araujo Pinheiro, capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, capitão José Ferreira Gomes da Silva, capitão João de Azevedo de Araujo Pinheiro, e Francisco José Moreira da Costa, a qual tomando sobre suas cabeças pedras e arêa, de tropel foram com o missionario ao lugar indicado, onde na mesma tarde se achou montão desse material, e d'ahi em diante foi admiravel e commovente o ver-se toda a população em massa, sem reserva de qualidade, a carregar de longe, pedras e arêa, descalços e cantando sempre em ordem, sem confusão de sexo, isto he, cada sexo trabalhava por seu turno: assim se fez o cemiterio com o maior prazer por que todos alli collocavam o tributo do amor de Deos, e um signal do memento homo. Com effeito, foi tanta a pedra e arêa, que mostra o calculo poder-se concluir o cemiterio com altura de 9 palmos, e de 400 palmos quadrados; uma capella no fundo com 80 palmos quadrados.

Para animar ao povo o varão apostolico ordenou que a commisão destribuisse com a pobresa esmolas no dia sexta-feira (8) para um jejum,as quaes montaram a 130$, lembrança esta que muito aproveitou.

No dia 9 (sabbado) os artistas deram promptos os cruzeiros, sendo um para a matriz, e o outro para o cemiterio, e as 5 horas da tarde dirigio-se paramentado o apostolo das gentes,e fez erguer-se o estandarte da religião no pateu da matriz, e dahi seguindo com inumero povo ao cemiterio onde fez a solemnidade do estilo encravando a cruz e benzendo o cemiterio, depois do que,fez uma alocução extensa e bem patetica que commoveu ao povo não menos do que a que havia recitado no dia 4—depois da missa na occasião da installação, dando ao cemiterio o nome de—jardim do glorioso S. Francisco de Assis.

Nada quiz poupar o incançavel apostolico nos poucos dias que aqui esteve, pois tendo alcançado nos animos dos bons proprietarios desta freguesia, disposição creou uma subscripção composta das Srs. filhas familias para collocarem novo ladrilho na matriz, que se acha em mão estado, uzando dessa expreção não só delicada como cheia de docilidade «eu crio esta subscripçã afim de darem uns sapatinhos a N. S. da Luz.

Despediu-se por fim na manhãa do domingo (10) com a mais solemne e tocante pratica inculando-a nos corações dosfieis, que já estavam todos commovidos de saudade, e ahi fez patente o quanto estava satisfeito de ver a relação que lhe havia eu dado dos baptisados em n. de 104 e a dos casamentos de 70, desacastelando em grande parte a mancebia de uma pequena freguezia; e pedindo modestamente disculpa d'alguma ferida que em alguns animos fizesse, por que não podia divergir do santo temor de Deos na exposição da lettra do evangelho.

Assim se exprimindo balbuciou algumas destas palavras com soluços, e todo o povo disparou em choro, e assim desceu do pulpito, e sahio a pé rompendo a multidão, que não o queria deixar, até que se foi montar distante com uma grande cavallaria que o experava.

Deos guie seus passos a esses lugares, onde deve distribuir o banquete sagrado do evangelho.

P. de N. S. da Luz 12 outubro de 1858.
O vigario Ignacio Alves da Cunha Souto Maior.

Correspondencias.

Senhores redactores.—Muito bem me quer o Sr. Dr. Feitosa! Não ha bodas, nem baptisados em que o dito senhor me não faça entrar!

Hoje mesmo me faz entrar n'uma embolada em que tenho tanta parte como Phocio teve na confecção do credo! Interpella-me o Sr. Dr. a declarar se he exacto que tenho propalado que o «Liberal» he subvencionado pelo Sr. ministro da fazenda na quantia de vinte contos. He cousa singular! Desde o Rio de Janeiro até esta provincia que se tem dito e repetido essa historia, até pelas folhas publicas; e ainda ninguem foi chamado à autoria por esse asserto; eu, porém, que não tive,nem tenho parte na paternidade de semelhante boato, e que, se a elle me tenho referido, quando nisso me tocam, he sempre com toda a circumspecção, sou hoje chamado à contas pelo Sr. Dr. Feitosa!

A este respeito, pois, nada tenho que affirmar, nem negar; por que he tão difficil affirmar, como negar. Não sou, graças a' Deos, dos que aventuram juizos temerarios a respeito dos meus semelhantes; e nesta parte eu estaria satisfeito, se os meus adversarios procedessem comigo com o mesmo cavalleirismo com que procedo com elles!

Recife 19 de outubro de 1858.

Pinto de Campos.

Srs. redactores.--Muito soffre um homem quando o diabo da inveja faz apparecer a intriga; fallo da inveja, porque está hoje a meu cargo um estabelecimento de instrucção--o collegio de Santo André--que suppondo-se eu estar enriquecendo, à todos crescem os olhos, querem tambem ter collegios, e para monta-los dão-se as mãos com certos conventes e tratam de me desacreditar. Tenho soffrido muito, porem nunca dei cavaco ao publico, porque somente a guerra era de se me tirar os alumnos, e fallar-se da má direcção do collegio; e isto sendo efficazmente contestado por alguns artigos de pessoas sensatas, vivia eu sempre tranquillo, rindo-me e zombando sempre da devoradora molestia dos meus desprezaveis inimigos. Agora porem o descredito he maior, he em deshonra de minha individualidade, já não se diz mal do collegio, de suas disciplinas sobre adiantamentos, nem sobre a ordem má não; agora diz-se ou manda-se dizer ao pais dos meninos (pobres coitados que vivem por là, vendidos por cá) que vou em nome delles cobrar dinheiros como provo com a carta abaixo publicada.

Esta carta he do punho de um dos pais que sendo muito avisado do--que vai de mão por este collegio- (segundo as observações dos miseraveis invejosos e traficantes) mesmo assim conservou e conserva ainda o seu filho neste collegio. He uma carta que mandou ao filho e que eu colhendo-a da mão deste para salvar a minha reputação já tão ultrajada a faço publicar.

Depois dos leitores examinarem bem o molde porque he vasado o meu soffrimento preparem-se para ouvir a resposta que por este jornal peço ao Illm. Sr. Joaquim da Silva Castro, a quem apenas conheço por tradicção, mas que a bem de minha honra se dignara responder de conformidade com o conteudo da dita carta; e não só a este como a qualquer um, desafio, para que possam apresentar um testemunho de que se teuham dado factos desta ordem.

Com a inserção destas linhas, ficará muito obrigado o de Vv. Ss. constante assignante

Andre Alves da Fonseca Junior,
Director e proprietario do collegio de Santo André.

Fabricio --5 de outubro de 1858.--Me informe que 191$ rs são uns que me dizem haver recebido o Sr. André do Sr. Castro, visto que nenhuma lembrança tenho de haver mandado dar dinheiro, por via deste senhor e que estou quite com o Sr. André, com o dinheiro que te mandei para o trimestre corrente e mais despezas que me pediste. Teu pai e amigo

Antonio Luiz,
(Estava reconhecida a firma.)

Publicações a pedido.

AINDA A PARTIDA BURGOS.

Os que leram a despedida de Burgos, e juntamente a sua partida da Bahia, transcriptas neste *Diario* de 15, necessariamente hão de rir muito, se lerem o «Liberal» de hontem, em que o mesmo autor «anonymo» que descreveu a «sentida partida,» assignando-se «um que bem aprecia» com iguaes florões e muito chistosamente, voltou a carga, de forma a deixar todos de queixos cahidos, e olhos bem abertos sem poderem pestanejar! Não ha nenhuma duvida em ser o «juiz do porco» um moço profundo, e de um talento inaudito que está a Bahia promettendo as mais lisongeiras esperanças de ser tudo e para tudo!!....

«O pai da mulher de meu genro.»

«Maciote.»

De Sachero a palma magestosa
Vislumbrar, he de balde que s'intenta;
A base em que essa gloria se assenta
Mais do que a rija penha he vigorosa.

Que cantora em lingoagem maviosa
Melhor falla às paixões que o peito alenta ?!!
Os encantos d'amor gera, alimenta,
Oh! no doce gorgeio he primorosa!!

Effigie, e nome seu fique em memoria
Dos que effluvios sentem de harmonia;
Ah! inda assim pouca he tamanha gloria.

Vá pois na refulgente galeria,
Que so cabe à cantoras em victoria
Nobre assento lograr de primazia.

Idem.

Commercio.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	284:739$311
Idem do dia 19	18:129$092
	302:868$403

Descarregam hoje 20 de outubro.

Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Patacho inglez—Emily—bacalhao.
Brigue inglez—Jane Clark—ferro e carvão.
Patacho inglez—Choice—objectos para o gaz.
Brigue francez—Ceara'—fazendas.
Barca franceza—Olinda—idem.
Barca americana—Horacio—taboado.
Brigue americano—Montecello—farinha de trigo.
Brigue hespanhol — Ondina — pipas e barris com vinho.
Barca ingleza—Bem Moick—fazendas.
Barca brasileira—Generosa—farinha de trigo.
Brigue hollandez—Marity Hanig—idem.
Brigue brasileiro—Maria Luzia — pipas e barris de vinho.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	308
» » com generos	719
Total	1,027
Volumes sahidos com fazendas	245
» » com generos	212
Total	457

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	14:961$035
Idem do dia 19.	1:169$783
	16:130$818

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	374$727
Idem do dia 19.	117$014
	491$741

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Lancastrian», James Craqtree & C., 378 saccas algodão.
Lisboa—Brigue portuguez «Florinda», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 600 barris mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	30:283$871
Idem do dia 19.	2:919$890
	33:203$761

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	9:491$933
Idem do dia 19	1:164$992
	10:656$925

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 18 a 23 de outubro de 1858.

Assucar branco.	@	3$500
» mascavado.	»	2$400
Algodão em pluma de 1.a sorte	»	7$800
» » » 2.a »	»	7$400
» » » 3.a »	»	7$000
» em caroço.	»	1$920
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$880
d'aguardente. . .	canada	$440
» de cachaça	»	$500
» de canna	»	$640
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$300
» distilada e do reino. .	canada	$720
Arroz pilado.	arroba	2$000
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$500
» » mendobim e de coco. .	»	1$920
» » de peixe	»	2$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho . . .	»	3$800
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão. . .	»	10$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor . . .	»	2$500
Cocos seccos.	cento	3$000
Couros de boi salgados . . .	℔	$220
» seccos ou espixados. . .	»	$250
» verdes.	»	$140
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos . . .	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jalea	»	$800
Espanadores grandes	um	3$200
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estôpa nacional	@	1$600
[illegible]	»	1$000
Farinha de araruta.	@	3$000
» » mandioca.	Alqueire	3$500
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre.	»	2$000
Gomma.	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha.	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » pequenas	»	1$500
» » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	36$000
» louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	25$000
Costadinho de dito	»	20$000
Soalho de dito.	»	16$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	10$000
Mel.	canada	$240
Milho	alqueire	3$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em melhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$500
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 18.

Aracaty — Hiate brasileiro «Exalação», capitão Antonio Manoel Affonso, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 19.

Havre—48 dias, galera franceza «Olinda», de 317 toneladas, capitão Loyer, equipagem 15, carga fazendas e mais generos; a Lasser T. Freere & C. Pertence ao Havre.

Parahiba — 24 horas, hiate brasileiro «Flor do do Brasil», de 28 toneladas, capitão João Francisco Martins, equipagem 4, carga foros de mangue; a Justino da Silva Boa Vista. Pertence a Pernambuco.

Parahiba—24 horas, hiate brasileiro «Beberibe», de 31 toneladas, capitão Isidoro Barreto de Mello, equipagem 5, carga toros de mangue; a Pedro Borges de Siqueira. Pertence a Pernambuco.

Fortune Bey — 50 dias, brigue inglez «Pallas», de 164 toneladas, capitão Phelep C. Payn, equipagem 10, carga 1350 barricas e 636 tinas com bacalhão; a James Crabtree & C. Pertence a Jersey. Seguio para a Bahia.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 19 de outubro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado °	Thermometro. Reaumur °	Thermometro. Fahrenheit °	*Hygrometro.* °	*Barometro.* mm.
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	26.6	21.3	80	78	758
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	79	758.5
1|2 dia	Cirrus	E	»	28.8	23.1	84	83	759
3 da t.	»	ENE	»	28.3	22.6	83	83	759.5
6 »	Extractus	»	»	27.1	21.7	81	82	»

A noite clara com pequenos nevoeiros, vento ENE veio para o terral e rondou pelo N ao amanhecer.

Observatorio do arsenal de marinha, 19 de outubro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- A camara municipal do Recife faz publica, para conhecimentos dos interessados, que quizerem dirigir reclamações do Exm. presidente da provincia, na conformidade do art. 15 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, que em data de 11 de agosto ultimo, propoz ao mesmo governo a alteração da planta do bairro da Boa-Vista, no sentido de ter a travessa dos Ferreiros, que passa pela casa incendiada, uma direcção recta, ao chegar ao caes do Capibaribe, e não obliqua, como esta projectado.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 13 de outubro de 1858.--Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.---Manoel Ferreira Accioli, secretario.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, serão recebidos, perante a mesma thesouraria, no dia 30 do corrente mez as 2 horas da tarde, os lanços das pessoas que quizerem preferir no aforamento de um alagado de marinhas por detraz da rua de Santa Rita, ainda todo coberto de mar: os pretendentes, compareçam no dia e hora marcados, no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de outubro de 1858.--O official maior Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da mesma thesouraria de 14 do corrente, manda fazer constar, que a arrematação do arco do Bicopeba foi transferida para o dia 28 do mesmo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de outubro de 1858.--O official da secretaria, Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Exm. Sr. director desta faculdade barão de Camaragibe, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da faculdade de direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. Braz Florentino Henriques de Souza a cadeira de que era proprietario o Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente: o que lhes he permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento. São porem, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julgarem convenientes ou como titulo de habilitação ou como provas de serviço, prestados ao estado, a humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes dará recibo, tudo de conformidade com os arts 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director affixar o presente que sera publicado pelas folhas desta cidade e da corte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 16 de outubro de 1858.

O secretario,
Bacharel José Honorio Beserra de Menezes.

-- De ordem do Exm. Sr. director, se manda reimprimir o edital publicado em data de 16 de julho do corrente anno do theor seguinte:

Fica marcado o prazo de seis mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substitutivo da faculdade de direito do Recife, vago pela remoção do Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, deste para o mesmo lugar da faculdade de direito de S. Paulo, que lhe foi concedida pelo decreto de 5 de maio do corrente anno. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde ja na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes he permettido fazer por procurador, se estiverem ha mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos, civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julgarem convenientes, o como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, a humanidade, ou a sciencia, dos quaes se lhes dará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. director affixar o presente, que será publicado pelas folhas desta cidade e da corte. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 16 de outubro de 1858 --O secretario, bacharel José Honorio Bezerra de Menezes.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de 14 do corrente, manda fazer publico, que fica transferida para o dia 21 do mesmo, a arrematação da illuminação da cidade de Olinda. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de outubro de 1858.--O official da secretaria,

Miguel Affonso Ferreira.

Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 22 do corrente depois do meio dia se hão de arrematar em hasta publica, a prota da mesma repartição, 1,249 garrafas fazias no valor de 200$, abandonadas aos direitos por Lasserre Tisset Frere, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 19 de outubro de 1858. — O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sugeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.---O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Companhia Pernambucana

De novo são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambuca que ainda não tiverem recebido as suas acções a vir recebe-las no prazo de 15 dias, do contrario perderão o direito as mesmas, bem como aquelles Srs. que fizeram transferencia, e não assignaram o respectivo termo, de virem assignar no referido prazo, não tendo direito a votação aquelles que não tiverem assignado, no escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Mattos. Recife 19 de outubro de 1858 – Pelo Sr. Antonio Marques de Amorim Manoel José Rodrigues Pereira.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

18ª RECITA DA ASSIGNATURA

QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO.

Representar-se-ha a grande opera em 3 actos, de Verdi:

A TRAVIATA.

Em um dos intervallos havera' um

DANSADO

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

PARA O ARACATY.

O hiate «Sergipano,» até o dia 21 do corrente, por ja ter a maior parte de seu carregamento; para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

-- Para a Parahiba, a barcaça Conceição de Mangoaba, mestre Severiano da Costa e Silva, sahe no dia 21 do corrente mez; para o resto da carga, trata-se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, segundo andar.

Acaracu' por Mundau'.

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Sobralense; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Ceara.

Com muita brevidade segue o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca Cecilia, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

-- Para Lisboa carregá a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

--- Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n 3, ou com o capitão Luiz Nicolão de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Segue ate o dia 24 do corrente o patacho nacional Beberibe; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

A 22 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem e conta de uma familia que proximamente se retirou desta provincia, da mobilia da casa de sua residencia nesta cidade, consistindo em piano, sofá, consolos, mesa redonda, cadeiras, ditas de balanço e de braços, bancas de jogo, ditas para outros misteres, quadros, lanternas, guarda-livros, carteira de armario, porção de livros, relogios de marmore e de parede, um revolver, commodas, guarda roupa, guarda vestidos, camas para casados e solteiros, lavatorios, toucadores, espelhos, marquezas, mesa de jantar, aparadores, filtrador francez, apparelho de porcellana branca para jantar, porção de louça azul, dita de chicaras e canecas de porcellana para café, christaes para vinho e agua, galheteiro, bandeijas, facas e garfos, tacho de cobre, carro e cadeiras para meninos, mesa de engommado, trem de cosinha etc., etc.: sexta-feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sobrado grande no canto da rua da Gloria, junto ao antigo quartel.

LEILAÕ DE GENEROS

QUINTA FEIRA 21 DO CORRENTE

PELO AGENTE

PESTANA.

O agente Pestana fará leilão por conta da massa do fallecido Manoel dos Santos Pinto, e ordem da viuva do mesmo no armazem da rua do Amorim junto ao dos Srs Tasso Irmãos.

DE

Superior vinho do Porto proprio para toast, em barris.
Licores e cognac francez em caixas.
Caixas com fogo da China.
Saccas com feijão.
Ditas de dito com toque de furo, proprio para animaes.
Garrafões com cominhos.
E outros muitos artigos de prompto consumo
Principiará as 10 horas da manhãa.

Leilão DE MOBILIAS.

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma grande porção de mobilias de jacarandá, e bem assim de uma immensidade de objectos de differentes qualidades, que fôra impossivel mencionar; os quaes serão vendidos sem reserva de preço algum; quinta-feira 21 do corrente as 10 horas da manhãa, no supradito armazem.

Leilão

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara, a requerimento do inventariante e testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido Dr. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, fará leilão de todos os moveis e da importante livraria que pertenceram ao dito fallecido: quinta-feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilão

Quarta-feira 20 do corrente

N. O. BIEBER & C. FARAO' LEILAO' POR INTERVENÇAO' DO AGENTE

PESTANA

de um completo e variado sortimento de artigos de phantasia de Paris, miudezas, ferragens e perfumarias de todas as qualidades, despachadas recentemente, tudo mui proprio deste mercado, e se bem que seja o primeiro leilão de taes artigos que fazem no presente anno, contudo venderão sem reserva de preços para ultimar contas. Principiara' as 10 horas no seu armazem rua da Cruz.

Avisos Diversos.

Encadernador

Dá-se grande porção de brochuras a fazer, a quem as der com brevidade e regularidade: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Attenção.

José Antonio Gomes Junior faz publico, que se acha no prelo, como do documento junto, Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro; continua a subscripção para esta obra até o ultimo de novembro proximo vindouro, na rua do Sebo, defronte do n. 24, no Passeio Publico n. 11, 5$000 cada exemplar, brochura, pagos a vista; para os não subscriptores sera 10$000. Os Srs. assignantes que ainda não satisfizeram suas assignaturas hajam de o fazer em os referidos lugares até o dito dia ultimo de novembro e na falta serão considerados não subscriptores. Recife 19 de outubro de 1858. N. B. A impressão he feita na typographia Universal.

Recebemos do Sr. José Antonio Gomes Junior, a quantia de 1:000$ por conta da impressão de sua obra—Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas. Recife 18 de outubro de 1858.

Guimarães & Oliveira.

--- Paga-se 20$000 mensaes a quem tiver uma preta captiva que queira alugar, para vender doces, pão-de-ló e bolinhos na freguezia do Poço da Panella: a pessoa que a tiver dirija-se a rua do Aragão n. 41, defronte da taberna, ou a rua da Mangueira da freguezia acima.

Fugio a 8 dias um crioulo de nome Marcolino, pertencente ao abaixo assignado, com signaes seguintes; idade 16 a 18 annos, sem barba, corpo robusto, pouca altura, escrotos crecidos, o qual consta que se acha pelo Campo Novo. Este moleque foi da Sra. D. Catharina, (moradora na Soledade), e foi cozinheiro da casa de pasto denominada Cova da Onça: quem pois o levar a seu senhor, na rua do Brum n. 28, será bem recompençado. Recife 18 de outubro de 1858.—Francisco A. C. Cardoso.

Tendo contratado o deposito no aterro da Boa-Vista n. 74, declaro a todas as pessoas que tenha conta com o dito deposito, que se vão entender com o abaixo assignado, na rua das Langeiras.—Felicianno Bernardino de Silva Braga.

Fornece-se constantemente feixes de lenha de mangue para as padarias, por preço commodo: quem precisar annuncie por esta folha.

--- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao becco do Marisco n. 14.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Apollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis à libra.

--- Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que entenda bem de plantações, e que não tenha familia: a tratar no sitio de Santa Anna defronte do sobrado.

--- Fazem saber ao respeitavel publico os abaixo assignados, que desde o dia 20 do corrente, deixaram de vender na sua taberna sita no aterro da BoaVista n. 2, todas as qualidades de espritos da terra.--Farias & Martins.

-- Fugiram dous escravos no dia 17 de outubro de 1858 do engenho Jurissaca, um de nome Claudino, idade 17 annos, cor preta buscando a coriboque, cabellos curtos e crespos, rosto oval, olhos embranquiçados, tem um dente podre na frente e he meio corcovado, levou calsa de ganga azul, camisa e jaqueta de riscadinho de linho, chapeo de palha, todo uniforme novo, este escravo veio do lugar S. Matheus, fazenda Canastra districto do Ceara; outro de nome Raimundo, mulato, 16 annos, cor de cannella, cabellos carapinhos, rosto comprido, olhos vivos, dentes abertos na frente e perfeitos, corpo bastante espigado, levou camisa de riscadinho azul, jaqueta de riscadinho pardo, calsa de riscado mais largo do que a camisa e jaqueta, um bonet, todo uniforme novo, menos o bonet, assim como mais roupa velha dentro de uma mala de couro de carneiro: quem os pegar leve-os ao Forte do Mattos, casa de Bento José Antunes, ou em Ipojuca engenho Amazonas, ao Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, ou a rua Direita n. 66, que sera bem recompensado.

-- O abaixo assignado faz ver as pessoas que tem pennores em seu poder de os virem tirar no prazo de 8 dias e do contrario serão vendidos para principal e juros.

Antonio Cardozo de Oliveira.

-- Uma pessoa nesta cidade precisa fallar ao Illm. Sr. Manoel José Rodriges Braga, a negocio de seu interesse e como ignore sua residencia, pede-lhe o favor de deixar ficar nesta typographia a indicação de sua morada para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n 26

--- Ensina-se e dá-se a receita mediante 20$ a fazer superior vinho de caju' por um processo muito facil e com pouco dispendio e trabalho, a fallar com Firmo Antonio de Figueiredo no becco da Bomba n. 5.

Associação dos caixeiros inglezes.

Haverá reunião desta associação no dia sexta-feira 22 do corrente na livraria ingleza as 5 horas da tarde.

--- Troca-se uma linda imagem de N. S. da Conceição: na rua do Encantamento numero 7 6.

--- Precisa-se de um padeiro que saiba cortar e enfornar: a tratar no deposito da rua estreita do Rosario n 2.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n 23.

--- Um moço portuguez que entende perfeitamente de escripturação tanto por partidas dobradas como simples, deseja empregar-se em alguma casa commercial para exercer o lugar de guarda livros; qualquer senhor negociante que se queira utilisar de seus serviços tera a bondade deixar carta fechada no escriptorio deste jornal sobre as iniciaes B. B.

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE SOCCORROS MUTUOS.

Sessão extraordinaria no dia 20 do corrente, as 7 horas da tarde, no lugar do costume --J. Borges Carneiro, 1.º secretario.

Sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes de Pernambuco

Trata-se de dar uma nova constituição e novos regulamentos a sociedade, em consequencia do que, convoco todos os seus membros para comparecerem hoje as 7 horas da tarde, no lugar de suas sessões, sob pena de ser imposta aos que faltarem sem motivo justo, a multa decretada no art 42 dos estatutos. Directoria da Associação dos artistas 20 de outubro de 1858. -- J. Borges Carneiro, director.

Directoria das obras militares.

Tendo-se de fazer alguns reparos nos quarteis da guarda nacional e no de cavallaria, as pessoas que delles se quizerem encarregar por empreitada, podem comparecer nesta directoria.

ILEGÍVEL

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Advirte-se que do dia domingo 24 do corrente em diante os trens nos domingos e dias de guarda hão de partir na seguinte forma:

TREM DA MANHAA'.		TREM DA TARDE.	
Partida da villa do Cabo . .	6	Partida da villa do Cabo. . . .	5
Chegada as Cinco Pontas. . . .	7,15	Chegada as Cinco Pontas. . . .	6,15
Partida das Cinco Pontas. . . .	7,30	Partida das Cinco Pontas. . . .	6,30
Chegada a villa do Cabo. . . .	8,45	Chegada a villa do Cabo. . . .	7,45

Nestes dias não se transportará nem generos nem animaes, e os trens não pararão nas estações intermedias, salvo se houverem passageiros a tomar ou deixar nas mesmas estações.

Depois da sobredita data, as pessoas que desejarem mandar cavallos ou outros animaes, ou generos em qualquer quantidade que exceda de 50 arrobas, das estações intermedias, devem avisar por escripto, ao chefe da estação, no dia previo, para prover os carros necessarios.

Nos dias de trabalho, depois da mesma data, os trens correrão nas horas seguintes:

TREM DA	M.	DA T.	TREM DA	M.	DA T.
Partida da villa do Cabo. .	7	3	Partida das Cinco Pontas. . .	9	5
Ilha. . .	7,15	3,15	Afogados .	9,15	5,15
Pontezinha	7.30	3,30	Prazeres .	9.40	5,40
Prazeres .	7,50	3 50	Pontezinha	10	6
Afogados .	8,15	4,15	Ilha. . .	10,15	6,15
Cinco Pontas. . .	8,30	4,30	Villa do Cabo . .	10,30	6,30

Roga-se a todas as pessoas que quizerem aproveitar-se do abatimento privilegiado na tarifa, para os trens extraordinarios com madeira, lenha ou pedra, que queiram communicar-se com o abaixo assignado.

Villa do Cabo 14 de outubro de 1858.--- W. M. Peniston, engenheiro em chefe e superintendente interino.

-- Perdeu-se na noite do dia 17 do corrente, da rua Velha até o pateo do Terço, uma pulseira de ouro: a pessoa que achou, querendo fazer o favor de a entregar, póde dirigir-se ao pateo do Terço n. 10, deposito, que se dará os signaes, e se gratificará generosamente.

-- O abaixo assignado traspassa a chave da casa de sua residencia na camboa do Carmo, com commodos para grande familia por ter duas alcovas na frente duas ditas atraz, dispensa, grande sala de jantar, excellente cozinha, tem quintal com cacimba, dous quartos para escravos; adverte-se que tem portão e he casa terrea a moderna, e que se acha muito bem preparada por ter o abaixo assignado gasto não pequena quantia em aceio da mesma casa; garante o mesmo abaixo assignado o traspasso a quem quizer trocar por um primeiro ou segundo andar, que tenha commodos para grande familia e que seja casa moderna, sendo nas seguintes ruas: aterro da Boa-Vista, rua Nova, Cabugá, Crespo, Cadeia de Santo Antonio, Collegio e Queimado, não se olha a preço da mesma: a quem convier este negocio, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa de Letellier & C., a fallar com José de Albuquerque S do Amaral.

Escravo fugido.

Da rua da Cruz do Recife n. 21, terceiro andar, ausentou-se o escravo Bazilio, crioulo, idade 13 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: cor fula, beiços grossos, olhos grandes, nariz chato, cabeça esquinada, tem duas cicatrizes, sendo uma no beiço de cima, e outra na testa, pés curtos e grossos: roga-se a pessoa que delle tiver noticia o pegar e levar a rua acima indicada que será generosamente gratificado; assim como protesta-se contra aquella pessoa que o tiver occulto.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma padaria na rua Direita n. 79, e prefere-se algum que já estivesse em padaria: quem estiver nesta circumstancia, procure na mesma.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, que saia à rua; na praça da Independencia n. 36, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se de 600$000 a premio, dando-se por garantia um mulatinho de 18 annos de idade, ficando o mesmo em casa de seu senhor: a quem convier, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno e externo, que saiba cozinhar e que seja captiva: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 16, loja.

-- Offerece-se um moço portuguez com todas as habilitações necessarias para tomar conta por balanço de qualquer uma taberna: quem precisar annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 36.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

AUG. STAHL E COMP.

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que acabam de fazer um contrato social com o Sr. Adolfo Schmidt, chimico photographo e Germano Hahnschaffe, artista pintor, ambos recentemente chegados de Hamburgo.

A nova razão:

Stahl Schmidt e Comp.

Espera merecer a mesma confiança que a antiga, por isso que o seu estabelecimento offerecerá ainda maiores proporções e garantias para o bom e prompto desempenho de qualquer obra de que se encarregarem.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor prevenir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de má qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.-- Dr. Sabino O. L. Pinho.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53, segundo andar.

-- Na rua da praia do Caldeireiro n. 6, offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompter com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc, etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

-- Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar no campo em serviço muito maneiro: quem tiver e quizer fazer esse negocio, annuncie, ou achará com quem tratar na rua das Trincheiras n. 19, segundo andar, ou no Monteiro, na casa pertencente a viuva de Bastos, onde morou o Dr. Alvaro B. U. Cavalcanti.

-- Perdeu-se na noite de 17 do corrente, da rua larga do Rosario e caes da rua da Aurora até o aterro da Boa-Vista, tres cartas, sendo uma dirigida ao Dr. Luiz Duarte Pereira e as outras duas aos Srs. Alexandrino O. de Hollanda Chacon e Miguel Affonso Ferreira, proprietario do engenho Japaranduba; e uma carteira de marroquim roxo trancada por meio de uma mola de arame, com tesoura, canivete, pinça, e mais alguns instrumentos de estojo, contendo 65$000 em duas notas de 20$, duas de 10$, e uma de 5$, alguns cartões de visita pertencentes a Pedro Affonso Ferreira, uma nota de livros e mais alguns papeis de pouca importancia: quem achou ditos objectos, querendo entrega-los, póde dirigir-se ao aterro da Boa-Vista, sobrado n. 12, no segundo andar, que se gratificará generosamente.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter de 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Páo d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo Cabunda, estatura acima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Offerece-se um official de tanoeiro e distilador para trabalhar em qualquer engenho: a pessoa que pretender, dirija-se ao pateo da ribeira do peixe, taberna n. 7, que se dirá quem he.

-- A. de A. R. Isaac, tendo seguido para o Rio de Janeiro no paquete Cruzeiro do Sul, pede a alguns amigos, de que por muito occupado, não póde despedir-se, lhes desculpem esta falta involuntaria; e entretanto lhes offerece seus serviços naquella praça.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate: no becco do Abreo n. 4.

-- A pessoa que annunciou em um dos Diarios de Pernambuco ter em seu poder uma carta vinda do Rio Grande do Sul para Maria Joaquina do Espirito Santo, dirija-se ao sobrado da rua do Collegio n. 23, primeiro andar, que se dirá onde mora a referida senhora, ou quando não annuncie a sua morada para ser procurada dita carta.

-- O Sr. Dr. Elias José Pedrosa tem uma carta vinda da Europa, em casa de Letellier & C., rua da Cadeia do Recife n. 14.

-- Offerece-se uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia; a pessoa que della se quizer utilisar, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 6.

Retratos

Stahl Schmidt & C, teem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes que em consequencia dos novos melhoramentos feitos no seu estabelecimento estão perfeitamente habilitados a satisfazer todas as exigencias tendentes a sua arte.

Doze apparelhos de grandes dimensões e das primeiras fabricas estão montados para os diversos processos de maravilhosa arte do desenho por meio da luz. Com estes apparelhos elles podem fazer retratos em ponto tão reduzido que só por meio de um microscopio se podem divulgar e assim progressivamente até o tamanho natural.

Os supraditos retratistas não teem poupado esforços e despezas afim de darem ao seu estabelecimento o grão de perfeição que na Europa tem os primeiros neste genero, os systemas mais modernos e perfeitos são por elles adoptados e praticados. Quatro pintores francezes e allemães dão o ultimo realce e perfeição as pinturas executadas no estabelecimento, colorindo-as a oleo ou a aquarella sobre tela, papel, crystallo ou marfim.

Os proprietarios do estabelecimento photographico esperando merecer, o favor do illustrado publico desta cidade e seus arrabaldes garantem a perfeição e semelhança dos retratos, assim como a duração do desenho e colorido.

Os retratos tiram-se todos os dias das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- Na loja de calçado da travessa da rua das Cruzes n. 4, precisa-se de um caixeiro para a mesma, de 10 a 14 annos, que saiba ler, e não se escolhe naturalidade.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulará de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Precisa-se alugar uma casa em Olinda que tenha algum asseio: quem a tiver annuncie.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua da Concordia n. 8, refinação.

ATTENÇAO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Lavadeira.

Precisa-se de uma lavadeira de varrela para lavar roupa de uma grande familia: na praça da Independencia n. 6 e 8.

EMPREZA PARA O ACEIO, LIMPEZA E IRRIGAÇAO DA CIDADE.

São necessarios trabalhadores para varrer as ruas e recolher o cisco, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo trabalho deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa.

A empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores, podendo depois dessa hora em diante occuparem-se em outros serviços.

Tambem se necessitam de outros trabalhadores durante todo o dia para outros serviços, aos quaes a empreza pagará quatro patacas de jornal, paga a feria no fim da semana, assim como a quaesquer outros trabalhadores. Para este fim a empreza desejaria antes contratar com os senhores de alguns escravos que os queiram alugar mensalmente, ou com alguma pessoa que se queira responsabilisar por um numero certo de trabalhadores por semana ou por mez. A empreza começará os seus trabalhos no 1. de novembro proximo: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, advogado publico da relação e mais auditorios desta cidade, offerece-se aos Srs. alumnos dos diversos annos da faculdade de direito para assisti-los, como explicador, no estudo dos pontos e materias juridicas sobre que houverem de fazer os seus actos e dissertações; a cujos trabalhos se prestará mediante um honorario commodo. Os Srs que disso houverem mister e quizerem honrar o annunciante com a sua confiança, podem procura-lo no seu escriptorio rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 B, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos.

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se de uma mulher de honesta conducta e que tenha a excellente qualidade de saber administrar uma casa de um homem viuvo, afim de tratar de todos os arranjos da casa, de meninos que estão na escola, mandar fazer as compras diarias, e finalmente fazer tudo quanto deve fazer uma boa dona de casa por não haver outra mulher na casa: quem assim estiver habilitada dando fiador a sua boa conducta, dirija-se a rua Direita n. 125, a toda hora do dia.

Perdeu-se

na noite do dia 15 do corrente, desde a rua da Praia de Santa Rita até a igreja de Santa Thereza, uma caçoleta de ouro, redonda e de mola, quem a achou e quizer restitui-la mostrar-se-ha uma outra igual para maior signal, pode dirigir-se a rua da Praia de Santa Rita sobradinho confronte ao deposito de carvão de pedra, que se gratificará.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.

-- Continua a estar fugida desde o 1. de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter la uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que será generosamente recompensado.

-- Um estrangeiro precisa de um feitor para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 4.

-- A pessoa que annunciou querer uma casa em Olinda, appareça na rua do Vigario n. 22, primeiro andar, que ficará muito bem servido, e por commodo preço.

--- Aluga-se uma casa no alto de Apipucos onde morou o fallecido Pedro José Carneiro Monteiro, com sufficientes commodos para se passar os mezes de verão, tem uma sala, um gabinete, sala de jantar, tres quartos e cozinha: quem a quizer alugar procure o tenente-coronel João Valentim Vilella.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

O thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade, faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das sessões da mesma administração pague as mensalidades das amas da casa dos expostos, vencidas até setembro ultimo. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 15 de outubro de 1858 —O thesoureiro, José Pires Ferreira.

--- Por esquecimento ficou n'um dos quartos do hotel de Cabo do Sr. barão, uma calça branca de brim de linho, nova, com fivella de prata presa na reata, no dia 13 do corrente, quando o descansava no mesmo uma familia: pede-se ao respectivo encarregado o favor de a mandar entregar na rua Direita n. 93.

-- Precisa-se de um bom amassador e desembaraçado no seu trabalho: na padaria da rua das Cruzes n. 30, paga-se bom ordenado.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de escripta, que tenha boa letra e boa conducta: quem estiver com taes habilitações dirija-se ao armazem defronte da alfandega de Luiz Annes.

Loteria DA *Provincia.*

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus bilhetes e corre quarta-feira 20 do corrente.

Vieira & Rothechild.

— Precisa-se de uma pessoa preta escrava ou forra, para cuidar de uma criança em uma casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Loteria DA provincia.

CORRE QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE.

Ainda existe um pequeno resto dos felizes bilhetes rubricados por

P. J. Layme.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando-se doente dá ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrirá sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.

--- Toma-se 5:000$ a premio, dando-se por garantia hypotheca de predios nesta cidade, ou firma a contento: quem quizer dar annuncie sua morada.

--- Aluga-se pelo tempo da festa uma casa na Capunga, que tem as seguintes vantagens: esta situada a margem do rio na parte mais elevada e fresca, tem bom sitio quasi todo murado, com fructeiras de todas as qualidades, duas baixas de capim, jardim bem plantado com os seus adornos, parreiral, viveiro de peixe, duas cacimbas com agua de beber, ambas com bombas e tanques, sendo um preparado com casa para banhos. A casa tem 4 salas, 7 quartos, cozinha e a legua, alem de 4 quartos separados para pretos, estribaria para 4 cavallos, 2 coxeiras. Aluga-se mobiliada com toda a decencia: trata-se na rua do Livramento n. 33.

Compras.

--- Na rua Direita n. 24, compram-se 4 venezianas, que estejam em bom estado.

--- Compra-se um cylindro para amassar massa para bolacha: na padaria da rua das Larangeiras.

— A saboaria da rua Imperial compra sebo tanto em rama como apurado: a tratar com o seu administrador.

Vendas.

--- Vende-se um excellente cabriolet com coberta, e cavallo para o mesmo: a tratar na rua da Cadeia, defronte a S. Francisco, cocheira n. 5.

-- Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos, com um filho de 4 a 5 annos, a qual cose e faz labyrintho perfeitamente, marca, engomma e cozinha: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

PARA DIA DE FINADOS.

Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende-se por muito barato preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Loja das familias economicas.

Vendem-se ricos mantelletes de touquim bordados a seda.

Fazendas de bom gosto.

Superiores córtes de seda de côr com babados os mais modernos que tem vindo à Pernambuco, ditos brancos para casamento, ditos pretos com babados de velludo, lindas capinhas de merinó enfeitadas com muito bom gosto, pelo baratissimo preço de 16$ cada uma, talmas brancas de fustão a 15$ cada uma, casaveques de fustão, e outras muitas fazendas de gosto, mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja esta aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja esta aberta atè as 9 horas da noite.

RUA DO QUEIMADO N. 48,

JULIO & CONRADO.

Fazem sciente aos seus freguezes que receberam pelo ultimo navio francez os mais ricos e modernos manteletes de touquim bordado, do ultimo gosto em Paris, pela primeira vez vindos a Pernambuco, assim como ricas chapelinas de feltro, chapeos de castor para homem, brancos e pretos, calçado de todas as qualidades.

Farinha.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccos grandes, e por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 32.

A 6$ e 8$

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

-- Vende-se uma casa terrea com grandes commodos, sita na rua da Conquista no antigo sitio do Sr. Herculano, a ultima casa de vidraça do Leal.

-- Vende-se um negro de 30 annos, bom canoeiro, e de boa conducta, o que se afiança: na rua larga do Rosario n. 22.

-- Vendem-se mil garrafas vasias, por barato preço: na taberna do Paraizo n. 16.

-- Vende-se uma morada de casa terrea com sotão, a qual tem muitos commodos para grande familia, e proporções independentes da mesma familia, para se montar um estabelecimento de refinação ou padaria no ponto em que se quizer, visto offerecer todos os commodos precisos, tem um espaçoso quintal murado, no melhor local da povoação dos Afogados, cujo predio se acha reedificado de novo, no lado da sombra, pateo da Paz n. 86: quem pretender falle ao capitão Moraes.

— Vende-se um terreno para se edificar um grande predio, no lugar mais apreciavel, que he fazendo frente para o pateo da Paz, e rua S. Miguel, ao lado da estrada que vai para os Remedios, por preço commodo: quem pretender falle ao capitão Moraes.

-- Vende-se uma porção de tijolos partidos: quem pretender falle ao capitão Moraes.

-- Vende-se um sitio todo plantado de arvoredos novos, alguns ja dando fructo, todo cercado de espinho, com uma boa casa de vivenda feita a moderna e acabada ha um anno, tendo 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha fóra, estribarias, em um dos melhores lugares para morada ou passamento de festa, pois alem dos ares serem muito saudaveis tem o excellente banho, cujo local he defronte do engenho Peres, fregnezia dos Afogados; assim como tambem se vende um terreno com 500 palmos de frente no lugar de Tigipió, em muito bom ponto e tem banho muito perto, tudo por preço commodo: quem pretender falle ao capitão Moraes.

Rua Nova, casa de 4 portas n. 48.

Vende-se superior manteiga ingleza a 640, 800 e 1$ rs. a libra, chá muito superior a 2$, 2$240 e 2$880, bolinhos francezes muito superiores a 800 rs. a libra, bolachinhas e bolinhos de differentes qualidades a 400 rs. a libra, bolinhos em latas de duas libras a 1$900 cada uma, queijos muito superiores, afiançando-se a qualidade a 2$, dito de coalha muito novo a 560 a libra, dito suisso a 900 rs a libra, dito de manteiga muito fresco a 800 rs. a libra, doce de goiaba a 1$200 o caixão, vinho Figueira muito superior a 600 rs a garrafa, dito Lisboa a 500 rs, dito do Porto a 800 rs, ditos engarrafados de todas as qualidades, e outros muitos generos de superior qualidade e preços em conta.

-- Vendem-se meias pretas compridas de lãa verdadeira para padre, o melhor que se póde fazer a 3$ o par: na rua do Crespo n. 3, loja proxima ao arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se meias de lãa pretas, compridas, para padre, o melhor que se póde fazer, a 3$ o par: na rua do Crespo, loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se meias curtas brancas de lãa para quem soffre de frialdade a 1$500 o par: na loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

He pechincha.

Na rua do Cabugá n. 9, vendem-se borzeguins gaspiados para homem a 8$500, e sapatões de bezerro de muito boa qualidade a 4$500; a elles, que estão se acabando.

-- Vendem-se cubos de ferro hidraulicos com sua tampa, muito fortes, e pintados, proprios para o serviço de casas particulares por serem maneiros, e não deixarem exalar mão cheiro: no Forte do Mattos, armazem novo do Sr. Araujo, e na rua Nova, loja de ferragens do Sr. Sebastião, por preço commodo.

-- Vende-se um bom piano moderno: na rua da Senzala Velha n. 68, se dirá quem vende.

Vende-se

farelo de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 16, junto ao theatro.

-- No sitio das Roseiras do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rosarinho, vendem-se duas vaccas excellentes de leite, e paridas de novo, sendo ambas as crias femeas; assim como tambem vende-se uma cabra (bicho) filha de Lisboa, propria para criar, pela mansidão e muito leite que dá, parida de poucos dias, de um casal de cabritos: quem quizer comprar o que acima se annuncia, vá ao dito sitio, que com o dono tudo farão.

-- Vende-se um pequeno deposito com os fundos ou só a armação: na rua Direita n. 117, a tratar no mesmo.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 16$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs. o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs, ditas bordadas muito finas a 1$800, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandeijas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2 500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,500, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofá a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem afiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se alcool de 36, 38 e 40 grãos, em grosso e a retalho de canadas, genebra superior igual a de Hollanda, embotijada, agoardente de ricino e cognac, iguaes aos que vem da Europa: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

-- Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello, tomo primeiro. Obra eminentemente curiosa e necessaria a todo o pernambucano, e especialmente aos professores e alumnos de direito publico constitucional do Brasil, e aos professores e alumnos de historia, em cujo ensino e instrucção os Brasileiros não devem esquecer a honra e dever que tem de saberem exacta e miudamente a da sua nação, e os Pernambucanos particularmente a brilhante e gloriosa da sua provincia. no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

Attenção

Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n. 76, e as velas encaixadas das qualidades acima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Sem exageraçaõ.

Um relogio dos melhores reguladores, fornido e de saboneta de ouro, patente inglez, se expoz à venda na rua estreita do Rosario, deposito n. 4; sendo este relogio aqui empenhado, seu dono por circumstancias tristes o não póde resgatar; motivo este, pelo qual, se vende a quem maior preço offerecer.

--- Vende-se um cabriolet ainda novo, muito maneiro e bonito, e com os arreios novos: na rua do Mondego n. 31.

-- Vende-se uma escrava moça, boa quitandeira, lavadeira, engomma e cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua do Livramento n. 36.

-- Vende-se no sitio da Passagem de Olinda que foi de João Antonio de Carvalho Siqueira, o seguinte: vitelos, filhos do pasto, muito gordos, e juntamente 3 vaccas para açougue: quem pretender, dirija-se ao referido lugar para tratar.

-- Vende-se um escravo proprio para todo o serviço, tanto para a praça como para o mato: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

-- Vende-se farinha do Acaracu', saccos de 3 1/4 medida velha a 7$000, dita do Rio de Janeiro com 2 alqueires daquella praça, muito fina, por 8$: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

-- Vende-se uma negra de meia idade para todo o serviço de casa, e tambem para rua: na travessa da Trempe n. 9.

--- Vende-se um escravo sapateiro: na rua Augusta, casa n. 21, ou no Forte do Mattos, prensa n. 14.

-- Vende-se um escravo peça de 18 a 20 annos, optimo sapateiro, muito sadio, proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 42.

Casa.

Vende-se a casa terrea no becco da Bomba n. 7: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 48.

NOVO ARMAZEM DE GENEROS DA TERRA, NA RUA DO RANGEL N. 20.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, feijão mulatinho em saccos grandes, gomma do Aracaty, tanto em sacco como a retalho, arroz de casca, pelles de cabra, queijos de coalha, saccos com farelo de Lisboa, rapé Meuron, tanto em porção como a retalho, pelo preço que se vende no deposito geral, e se responsabilisa pela boa qualidade.

Carros novos.

Vendem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

--- Vendem-se ricos chapeos de todas as cores, para senhoras: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se as afamadas velas mixtas para matar formigas: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

LOJA DA AGUIA BRANCA.

Vendem-se ricos pentes virados de tartaruga a imperatriz pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos sem ser virados porém muito fornidos e de modelos novos a 4$500 e 6$, ditos de massa o mais bem feito que he possivel e que muito se confundem com os de tartaruga a 1$, ditos mais inferiores pouca cousa a 800 reis, ditos de tartaruga para alisar muito fortes e bem feitos a 4$, ditos de marfim a 1$600, ditos de borracha, de bufalo verdadeiros, de baleia, ditos a imitação do unicornio a 320, 500, 640, 800 e 1$, ditos para barba ou meninos a 400 e 640 reis, travessas de borracha a 1$, franjas de seda muito ricas para casaveques, ditas brancas de algodão muito bonitas e de differentes larguras a 160 e 320 reis a vara, tranças brancas de algodão tambem para casaveque a 240 e 320 reis a vara, botões de seda, de veludo, e de todas as cores e muito bonitos a 800 e 1$ a duzia, ditos brancos de algodão de muitos padrões e bonitos a 400 e 500 reis a duzia, ditos redondos de madreperola para casaveques e roupinhas de meninos a 640 reis a duzia, ricas bonecas francezas grandes e muito bem vestidas a 2$, toucadores com pés de vidros muitissimo bons pelo baratinho preço de 800 reis, meias brancas e pretas de seda de peso para senhoras a 3$ o par, ditas brancas muito boas para meninas a 2$, ditas pretas e brancas muito finas de algodão para senhoras a 400 e 500 reis, ditas para meninos e meninas brancas e de cores fazenda muito boa a 280 e 320 reis, jarros de porcelana para flores a 2$ o par, ricas franjas brancas e de cores com bolotas para cortinados a 5$, 6$, e 7$ a peça com 15 varas, ditas sem ellas porém muito bonitas tambem com 15 varas a 3$ e 4$ a peça, bicos e rendas de todas as larguras e qualidades, fitas lavradas muito ricas de diversas larguras e cores, ditas lizas com ponta e sem ella, tesouras muitissimo finas e de todas as qualidades para costura, ditas para unhas, francezas e inglezas da melhor qualidade que se póde encontrar, escovas muito delicadas para os dentes, ligas de seda muito ricas e de muitas qualidades, e outras muitas cousas que não he possivel annunciar-se: na rua do Queimado nos quatro cantos na loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

AGUIA BRANCA.

Vendem-se luvas de pelica muitissimo boas e fresquinhas para homens e senhoras a 2$000 o par, ditas de seda brancas e amarellas com bolotas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas bordadas a 1$800, ditas de cores para meninos e meninas a 1$, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições a 2,500, ditas pretas com palmas e sem ellas para homens e senhoras a 1,400 e 1,600, ditas de torçal pretas e de cores para senhoras, ditas brancas e de cores de fio da Escocia para homens a 640 e 1$, ditas muito finas com gurnição proprias para montaria a 1,200 reis, ditas brancas tambem para montaria a 400 reis, leques de muito bom gosto a 1,500, 3$, e 4$, diversos qualidades de pulceiras de muitos gostos, papel de todas as qualidades pautado e sem o ser almaço e de peso e tambem paquete, pennas de aço bico de lança das verdadeiras, pequenas e grandes a 1$ e 1$200 a grosa, ditas sem ser de bico de lança porém muitissimo finas a 640 reis, ditas de pato, de secretaria a 240 rs. o quarteirão, lapes de todas as qualidades, canivetes finissimos de de 1, 2, 3. e 4 folhas para aparar penas, tesouras para papel, frasquinhos com tinta encarnada muito fina propria para riscar livros a 640 reis, excellente tinta preta para escrever, afiança-se a qualidade em garrafas, meias garrafas e botijas a 300, 400 e 480 rs., pesos de vidro muito bonitos para segurar papeis a 2$500, e outras muitas cousas que se vendem baratas: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. He bem facil saber-se por ter a aguia pintada no entrar da loja.

PARA OS SENHORES ALFAIATES

Vendem-se tesouras grandes muito finas propriamente para alfaiates a 800, 1$, 1$500, botões pretos para casaca a 2$600 a grosa, ditos de cores muito bons proprios para palitots de cores a 2$600 a groza, ditos de massa muito bonitos para palitots de carregação a 1$200 a groza; na rua do Queimado nos quatro cantos lojas de miudezas da aguia branca n. 16.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400. 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama, n. 33.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Fabrica a vapor de sabao' e velas

NA

RUA DO BRUM,

PROXIMA A FUNDIÇAO' DO SR. BOWMAN.

Tem effectivamente as suas acreditadas velas de composição, tendo ultimamente obtido grande melhoramento no seu fabrico; ardem e tem a mesma duração das de espermacete, e custam apenas 15,000 a arroba, tambem tem mais ordinarias de 6 e 7 em libra a 12$ a arroba, sem caixas.

ILEGÍVEL

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito boos a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16 Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Sabaõ do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia

da fundição, Low-M[illegible]w, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Apparelhos de distilação continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençoes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quasquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 15 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

Esteiras finas

americanas para forrar salas, e superiores charutos de Havana.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas finas, de Alvaro & Magalhães.

-- Vendem-se cinco cavallos, em Fóra de Portas, passando a fundição: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar.

Na rua do Livramento n 2.

Na loja das cinco portas, que faz quina para o becco do Padré, vendem se as fazendas seguintes: peças de cambraia de salpico com 8 1|2 varas a 4$, ditas de chita fina a 5$, ditas de cambraia lisa tapada a 4$, ditas de dita fina com 10 varas a 5$, ditas de bretanha de rolo a 1$800, córtes de cassa chita escura a 1$200, ditos de velludo a 1$200, ditos de meias casemiras a 2$, ditos de cambraia com babados de cores a 1$600, chitas francezas, covado a 200 rs. cassas francezas, covado a 160 rs., ditas finas a 200 rs., chitas com padrões do gaz a 200 rs. o covado. alpaca de seda de cores, o covado a 300 rs., brim de linho de cores, o covado a 160, algodão para sacco, vara a 160, lenços de cassas de cores a 60 rs., ditos de ditas finos a 120, meias pretas para senhora a 140 rs. o par, e mais fazendas que se dão por barato preço.

Milho a 7$000 rs.

Vende-se superior milho a 7$000, em saccos grandes: na rua da Madre de Deos n. 32.

Obras de Labyrintho

NA

LOJA DE MACHADO & SANTOS Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1|2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para acabar.

Luvas de pellica de Jouvin muito novas, brancas, pretas, e de cores, para homem, as mais novas que existem no mercado a 2$000 o par, ditas tambem de Jouvin de cores para senhora com um toque de mofo que nada se divulga a 1$, ditas de cores para homem e senhora, mofadas, a 320 rs., garante-se a fortidão do ponto, e a elasticidade da pellica: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se a venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS

—

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

—

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

—

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

HE BARATISSIMO!

O Preguica

5

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de mófo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio de escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Ao publico.

Henrique Mauricio Spyer & Irmãos participam ao respeitavel publico de Pernambuco que por este ultimo paquete de Europa receberam as seguintes obras de ouro, prata e brilhantes, que promettem vender muito em conta (a dinheiro). Cerviços de chá, de prata, galbeteiros de prata com lindos frascos de vidro de côr, saleiros, bocetas de ouro e prata dourada, relogios idem idem inglezes e suissos, transelins e correntes do ultimo gosto, pulseiras com brilhantes, coral e de ouro simples, alfinetes de peito para homem e senhoras com brilhantes, camafeos e coral, e muitos outros objectos de ouro, prata e brilhantes; tambem trocam-se com uma pequena differença quaesquer objectos velhos e fóra de uso por outros novos, mandam-se amostras para qualquer parte da cidade, e garantem-se os quilates do ouro e a boa qualidade das pedras; podem ser vistos no hotel inglez a qualquer hora do dia (quarto n. 2). Convidam-se os senhores negociantes de joias a ir ve-los.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Côrtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vendem-se saccas com arroz de casca, novo, por preço commodo: na travessa da Madre de Deos armazem n. 14.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

A boa fama

Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 5$, pulceiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borlas as mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, de bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600. 800, 1$ e 1,600, traveças de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperora para casaveque e roupinha de menino a 640 rs. a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortuejjas e amaciar a pelle a 200 rs., caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, atacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros de marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n 33.

Na loja da boa fé

na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,500 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9,000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a veludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$ meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

— Vendem-se uns arreios novos e bonitos para carro de um cavallo: a entender-se com o Sr. Frederico Hansen, na rua da Florentina.

A BOA FE'.

Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado, hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1|2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se pode encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

Algodaõ da Bahia.

Vende-se verdadeiro algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

Na loja ao pé do

arco de Santo Antonio

chegou um sortimento de ricas capellas brancas para noivas, assim como enfeites como em loja nenhuma tem igual, com ricas fitas de velludo, bicos do Porto, ditos da terra de todas as larguras, ricas franjas de cor e brancas para cortinados e toalhas a 160 a vara.

— Vende-se a taberna do becco do Campello n 4; a tratar na mesma.

-- Vende-se uma optima escrava, lavadeira de barrela, sadia, boa cozinheira e quitandeira; na sua Velha n. 32.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; côrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

NOVOS ARMAZENS

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Sr. Gomes Ferreira,

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS O. & C.

Nestes dous estabelecimentos achárá o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc, etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na do Lecomte.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1,280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs., camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado, ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de ganga, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 260 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1|2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja de Boa Fé.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1º do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Loja das familias economicas.

NA RUA DO CRESPO N. 14.

Este bem acreditado estabelecimento continúa a receber um completo sortimento de fazendas de bom gosto, como sejam:

Ricos córtes de seda de cores de tres babados.
Ditos ditos de grosdenaple preto lavrado
Ditos ditos de organdys com 16 varas por 14$000.
Ditos ditos de talagarça de seda com 7 palmos de largura a 5$000.
Ditos ditos de barege de seda com 16 covados, pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos ditos de cambraia fina bordada com babados a 15$.
Ditos ditos de lãa escura a 1$800.
Lãazinhas imitando seda a 320 o covado.
Ditas lavradas a 440 o covado
Primores de seda a 500 rs. o covado.
Cambraias escocezas a 200 rs. o covado, e 320 a vara
Ditas francezas matizadas a 240 o covado, e 400 rs. a vara.
Sedinhas escocezas de quadros a 640 e 880 o covado.
Chitas francezas escuras, padrões modernos, a 240, 260 e 280 o covado.
Ricos chales de casemira da India, de varios gostos, a 7$000.
Ditos ditos de merinó com barra a 5$.
Manguitos e gollinhas bordadas com barra.
Lenços de cambraia de linho bordados para noiva a 10, 8 e 6$000.

Tambem se acha neste estabelecimento um completo sortimento de roupas feitas para homem, como sejam:

Paletots de brim de linho de cores a 3$000 e 4$500.
Ditos de bramante branco a 5$000.
Ditos de alpaca preta a 5$.
Ditos de dita de cores.
Ditos de pannos de todas as qualidades.
Meias cruas a 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cambraia de linho de 2$500 a 3$560 a duzia.
Córtes de casemira fina a 5$, 5$500 e 6$000; e outras muitas fazendas, tanto para homem como para senhora, e só com a vista se desenganarão.

ATTENÇÃO.

Vendem-se 3 moleques peças, de 14 a 16 annos de idade, 1 escravo proprio para engenho, idade de 25 annos, 2 bonitas mocamas, idade de 14 a 16 annos, 3 escravos, sendo uma perita engommadeira, 1 escravo de meia idade, muito robusto e sem vicios: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

--- Vendem-se 80 traves de mangue, sendo de 20, 25, 30 e 40 palmos: a tratar na taberna da rua da Concordia n. 8.

Saccos com superior farinha de mandioca

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 4 de outubro do corrente o preto Antonio, de nação Costa, de idade de 48 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto, magro, falla bastante serrada, já pinta, falto de dentes na frente, beiços grossos, pernas finas, pés grandes, levou vestido calça azul de ganga e camisa de algodãosinho branco: quem o apprehender, leve à rua do Rangel n. 90, que será bem recompensado

-- Fugio do engenho das Mattas, do commendador Antonio de Paula de Souza Leão, no dia 15 de outubro de 1858, um negro por nome José Calabar, idade 60 annos, de Angola, foi escravo do coronel Francisco José da Costa, o qual escravo já foi preso no Cachangá, e foi recolhido a cadeia do Recife, e quem o tirou foi o Sr. Albino José Ferreira da Cunha; quem o prender, entregará na rua das Cruzes ao mesmo Sr. Albino, ou neste engenho, que será bem recompensado

--- Ausentou-se no dia 10 do corrente da casa de seu senhor, um moleque de nome Silvestre, idade de 18 annos, sem barba, estatura regular, cor retinta, secco do corpo, bastante acanhado no fallar, levou calça azul e camisa de riscado curta e usa-a por fora da calça. Este moleque he natural do Maranhão e aqui chegado ha pouco tempo, por isso sem conhecimento; he provavel que ande vagando por esta cidade ou seus arrabaldes: pede-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e entregar na travessa da Madre de Deos n 16, que serão generosamente recompensados.

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo àcima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e cachimbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa: quem a apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será recompensado.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

ILEGÍVEL